

WALKER RECEBE ORDENS



O tenente-general Walton H. Walker (à direita) quando conversava com o general Mac Arthur, poucas horas antes de ser indicado comandante das tropas em operações na Coreia. Na segunda guerra mundial, Walker comandou um dos corpos do 3.º Exército, do general George S. Patton

Argentina Mandará Tropas à Coreia Caso Mac-Arthur Confirme o Pedido

Retiram-se Ainda os Norte-Americanos

Os Comunistas Estão Entrando Em Taejon — Tomada Chongju

TOQUIO, 18 — Terça-feira — (INS) — O general Mac Arthur anunciou hoje que a "intensa pressão" das forças comunistas obrigou as tropas norte-americanas a se retirarem no triângulo de Kongju-Taejon-Nonsan, para novas posições de defesa próximo a Taejon.

Mac Arthur disse que os invasores continuam pagando um alto preço pelo terreno ganho e que somente dois tanques inimigos atravessaram o rio Kum.

ENTRANDO EM TAEJON

TOQUIO, 18 (Terça-feira) — (Por Howard Handelman, do International News Service) — Grandes concentrações de tropas comunistas estão tomando de assalto o estratégico centro de Taejon depois de obrigarem os defensores norte-americanos a recuarem de suas posições nos subúrbios da referida cidade, de onde já se retirou o Q.G. norte-americano de campanha.

Mac Arthur informou que o centro ferroviário de Kongju, a 120 quilômetros a noroeste de Taejon, se encontra em poder dos comunistas.

Acrescenta que a 2.ª divisão comunista neste setor tenta flanquear pelo norte as forças americanas na zona de Taejon.

O aeródromo de Taejon foi abandonado pelos americanos depois que dois aviões de transportes retiraram os americanos gravemente feridos, instantes antes de seu abandono.

VINTE A TRINTA MIL

TOQUIO, 18 (De Howard Handelman, do "International News Service") — As tropas norte-americanas retiraram-se ontem à noite do seu quartel-general avançado, em Taejon, e a rádio inimiga anunciou hoje que a queda dessa praça é apenas uma "questão de tempo".

Informa-se que as tropas comunistas estão exercendo "forte pressão", nas proximidades de Taejon. As forças inimigas, que são calculadas de 20 a 30 mil homens, se aproximavam hoje da base centro-ferroviária de Taejon (24.000 habitantes) que praticamente foi deixada deserta.

DUAS OUTRAS CIDADES

A rádio comunista de Seul anunciou às 8.30 horas da manhã de hoje — hora de Tóquio — que as tropas comunistas atravessaram, em diversos pontos, "a frente do rio Kum, em toda sua extensão". Acrescentou a emissora que os sul-coreanos e norte-americanos haviam evacuado que Q. G. em Taejon, anunciando também a "ocupação completa" de Yong Dok e Yong Yang, na costa este coreana. Yong Dok está situada a 144 quilômetros ao norte do importante porto de Pusan.

Segundo a emissora coreana comunista, as tropas setentrionais entraram em contacto com os guerrilheiros na zona das montanhas.

(Conclui na 2.ª página)

Mantida a União do PSD de Minas

ACERTADA ONTEM A FÓRMULA, SERÁ HOJE DIVULGADO O NOME

A comissão do PSD de Minas incumbida de decidir entre as candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e Bias Fortes ao governo do Estado encontrou finalmente a fórmula com a qual espera salvar a unidade do partido.

Reunidos novamente, na noite de ontem, os srs. Melo Viana, Israel Pinheiro, Ovidio de Abreu e Euvaldo Lodi, sob a presidência do sr. Benedito Valadares, discutiram detalhadamente a situação que ameaça degenerar em crise das resistências do sr. Bias Fortes em se conformar com o veredicto que porventura lhe seja contrário. Sabe-se que as inclinações da comissão são favoráveis à apresentação do nome do sr. Juscelino Kubitschek, candidato da preferência do sr. Valadares, contando o político barbacense com o apoio do sr. Melo Viana e a indecisão do sr. Euvaldo Lodi.

(Conclui na 2.ª página)

ESTA SEMANA PRESTES MAIA NOVA LEI DE SEGURANÇA CANDIDATO DO PSD

O sr. Acúrcio Torres solicitou ontem a substituição de três membros da Comissão de Constituição e Justiça, a fim de que esse órgão técnico da Câmara dos Deputados possa votar importantes projetos, enquanto ao seu exame, dentre os quais se destaca o da nova Lei de Segurança Nacional, instituída Lei de Defesa do Estado.

Near o plenário da Câmara dos Deputados, nem a Comissão

(Conclui na 2.ª página)



Plínio Salgado

A UDN Quer Dar Duas Senadorias ao PRP

O Brigadeiro e Odilon Sugerem a Aceitação Das Exigências de Plínio às Seções do Rio Grande e Minas

O brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Odilon Braga estão negociando com os integralistas o apoio do PRP à candidatura do primeiro, sugerindo aos seus correligionários de Minas e Rio Grande que aceitem as exigências do sr. Plínio Salgado.

O PRP aguarda a resposta da UDN para tomar a sua decisão, adiada para sexta-feira, conforme notícia, que publicamos na segunda página desta edição.

Segundo fomos informados, o preço do apoio dos antigos integralistas à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes será a senatoria, no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais, nas

personas dos srs. Plínio Salgado e Amaro Lanari, respectivamente.

A UDN, que considera da maior importância o apoio do PRP, para a vitória, nas eleições de 3 de outubro, estaria assim inclinada a aceitar as condições impostas pelos integralistas, de acordo com as mesmas fontes que nos forneceram a informação.



"ISTO SE CHAMA ASSASSINAR"...

COREIA DO SUL — Um soldado americano, mãos atadas atrás das costas, jaz, onde caiu, quando os comunistas da Coreia do Norte o fuzilaram pelas costas, após tê-lo capturado. O fotógrafo que colheu o documentário de um posto que mudou de mãos várias vezes, disse em seu relatório: "isto não é matar em ação: chama-se assassinar". (Foto INP)

O Governo Brasileiro Estuda o Pedido de Tropas da ONU

Declarações dos Ministros do Exterior e da Guerra — Repercussão Entre os Congressistas — Reserva Em Torno do Assunto

"O governo vai considerar o assunto" — declarou o ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, ao ser interrogado pela reportagem do DIÁRIO CARIOCA acerca do pedido de ajuda aos coreanos do sul, formulado oficialmente pela ONU ao Brasil.

Esclareceu o chanceler que a comunicação do secretário geral, sr. Trygve Lie, dirigida ao governo brasileiro, veio numa circular endereçada a todos os países integrantes da ONU, indagando qual o auxílio que poderiam emprestar à luta na Coreia, na defesa da democracia, ameaçada pela invasão comunista.

Como o reporter fizesse alusão aos rumores, que circularam ontem, da convocação de uma reunião ministerial, feita pelo presidente da República, para

20 MIL HOMENS

De acordo com os telegramas, procedentes de Lake Success, o auxílio brasileiro na guerra coreana seria concretizado com o envio de uma tropa de 20 mil homens. Essa sugestão teria partido do general Omar Bra-

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.



Raul Fernandes

dley, quando o assunto foi ventilado na ONU.

Em declarações a um vespertino, o ministro da Guerra, general Canaberto Pereira da Costa, classificou de "mera hipótese sem nenhum conteúdo" a possibilidade do envio de tropas do Brasil à Ásia, acrescentando que o governo brasileiro não havia recebido qualquer comunicado oficial nesse sentido.

(Conclui na 2.ª página)

DESEJA CONTATO DIRETO

Com o Comando da ONU no Oriente — Repercussão na América Latina

BUENOS AIRES, 17 — (INS) — A Argentina deu hoje a entender que está disposta a proporcionar tropas para combater na Coreia, se o pedido lhe for confirmado pelo general Douglas Mac Arthur.

O Ministério das Relações Exteriores anunciou hoje oficialmente que a Argentina havia respondido à mensagem do secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, pedindo que Mac Arthur informasse diretamente qual o tipo de ajuda requerida, e especialmente se precisa de tropas argentinas.

A mensagem é interpretada como um indicio de que a Argentina fornecerá tropas, se assim o pedir Mac Arthur.

COMUNICADO OFICIAL, BUENOS AIRES, 17 (U.P.) — O presidente Juan Domingo Peron aprovou o comunicado do ministro Exterior, Hipólito de Jesus Paz, dirigido ao secretário geral da ONU, Trygve Lie, pedindo que o comando unificado da ONU, na Coreia, entre em contacto direto com o governo argentino, que terá satisfação em discutir a ajuda que a Argentina possa fornecer para alcançar os objetivos expostos nas resoluções do Conselho de Segurança.

A comunicação do chanceler argentino diz textualmente:

"Tenho a honra de acusar re-

(Conclui na 2.ª página)

Vai Hoje a Goiás

o Brigadeiro

A fim de assistir ao encerramento da Convenção de Goiás, viajará de avião hoje para Goiânia o brigadeiro Eduardo Gomes.

O candidato nacional partirá mais ou menos ao meio dia, viajando em avião particular de pessoa de suas relações.

A 23 EM BELO HORIZONTE

Deverá partir para Belo Horizonte a 23 do corrente o brigadeiro Eduardo Gomes. O candidato nacional se dirigirá à capital mineira para assistir aos trabalhos finais da convenção do grande Estado de Minas Gerais.

BEIJAM-SE OS URUGUAIOS



o "atleta perfeito" do Uruguai, beijou o técnico Lopez, ao sair do campo, após a vitória pela difícil vitória que deu ao seu país, pela quarta vez, no título de campeão mundial de futebol. Um outro dirigente da Celeste Olímpica segue o exemplo do famoso goleiro.

A 'Estrada Presidente Dutra'

J. E. DE MACEDO SOARES

SAUDANDO o sr. presidente da República na inauguração do primeiro trecho pavimentado da "Estrada Presidente Dutra", a "BR-2", que serve às duas maiores metrópoles brasileiras, o sr. governador do Estado do Rio salientou o enorme ativo de obras públicas no atual período de governo, notando especialmente as que beneficiaram as populações fluminenses, em função dos altos interesses da economia nacional. Efetivamente, a conclusão da Avenida Brasil e o respectivo revestimento duro, apto a enfrentar o trânsito pesado, a construção da variante Rio-Petrópolis, que é o tronco da Rio-Bahia e da Rio-Belo Horizonte, e, agora, o novo traçado da Rio-São Paulo em termos de uma verdadeira auto-estrada, economizando 100 quilômetros nos 504 que comportava o antigo caminho de terra — representam um notável conjunto de obras rodoviárias construído sob a impulsão pessoal do chefe da Nação, que teve, aliás, a felicidade de encontrar no engenheiro Edmundo Regis Bittencourt, um técnico eminente, um homem de trabalho esforçado, que, na qualidade de presidente da "Comissão de Construção da Rodovia BR-2", levou por diante o gigantesco empreendimento.

O fato é que a famigerada propaganda do regime autoritário justificava a supressão das liberdades públicas e a instalação do governo ditatorial e irresponsável — pela massa de obras públicas e pelo fomento direto à economia de produção de que seria capaz, ora, o projeto

das realizações no quinquênio Dutra com os quinze anos de usurpação gozadora do velho Vargas demonstra cabalmente não só que dentro dos quadros legais um governo com espírito de iniciativa pode realizar um formidável esforço de progresso no país, como também que o sentido da responsabilidade assegura a objetividade desse esforço, enquanto no regime autoritário a irresponsabilidade do ditador transmite-se na engrenagem administrativa, anulando repetidamente os seus resultados.

O sr. general Dutra, no seu período de governo, empenhou-se em concluir obras abandonadas no governo de seu antecessor e, além disso, estabeleceu uma série de programas articulados sob uma impulsão central, de realização prevista, no seu prazo constitucional. Na primeira condição, as obras terminadas a Avenida Brasil, a ponte ligando a ilha do Governador ao continente, a Avenida das Bandeiras; na segunda, isto é, programas genuínos no seu governo, as obras da própria BR-2, atualmente inaugurada, a segunda adutora em condições técnicas e financeiras incomparavelmente superiores às da primeira e em mais largo âmbito, as duas campanhas de proteção à criança e da alfabetização das zonas rurais, a luta vitoriosa contra a malária e finalmente a maior das iniciativas governamentais, que será a incorporação do vale do São Francisco à civilização brasileira.

Raras foram as iniciativas no "curto período" getuliano, concluídas com sucesso. Na verdade,

em quinze anos, qualquer país novo desenvolve atividades construtoras à margem e até ao encontro dos esforços do governo. Mas nos regimes de irresponsabilidade, hermeticamente fechados à crítica e ao mero conhecimento público de seus negócios, verificam-se erros e abusos, que raiam pelo absurdo da inconsciência de seus autores. Ai estão os fracassos da hidrelétrica de Macabu, no Estado do Rio, que se arrastou inacabada dez anos a fio, no consulado do genro do ditador. Ai estão as obras do vale do Rio Doce, a construção e aparelhamento da Fábrica de Motores e tantas outras iniciativas frustradas por cujos prejuízos ninguém responde perante o país.

Na verdade, o ditador comodista e preguiçoso já limitava sua ditadura ao gozo pessoal das facilidades do poder. Ultimamente, embalado pela bajulação da propaganda, perdera todo o estímulo para exercer o governo. Compare-se essa atitude abusiva e amolentada do velho Vargas com a vigilância e discreta atividade do presidente Dutra, que, no decurso das obras da nova estrada Rio-São Paulo, visitou-as 58 vezes, estimulando constantemente os seus dedicados construtores — e digam-nos, depois, se o regime constitucional comporta, ou não, a execução de um vasto programa de governo, para servir eficazmente à prosperidade e riqueza do povo brasileiro.



DR teve sempre em menor-
rota de Wilson no Se-
"A tragédia de Wilson
sempre presente em sua
cia": conforme salien-
wood.

Seguir:

sevelt e Churchill

A Nossa Opinião

De Cabeça Fria

Danton Jobim



O Inimigo do Funcionalismo

O sr. Getúlio Vargas é de amargar. É um homem que em tudo mostra contradições e má-fé. O sr. Rui de Almeida, deputado queremista de quatro costados, acaba de declarar que o ex-ditador considera o funcionalismo público o maior sorvedouro dos dinheiros da Nação e que é do programa do P.T.B. a redução dos quadros.

Ora, foi no governo do sr. Vargas, nesse malfadado "curto espaço de quinze anos", que os quadros dos servidores da Nação aumentaram assustadoramente. O DASP encheu as repartições de extranumerários, que constituem hoje dois terços de todo funcionalismo. Como se vê o aumento dos quadros foi obra de Vargas.

Seja como for, os serviços das repartições aumentaram de tal forma que não é possível mais reduzir os quadros sem perturbar a máquina burocrática do país, que já vai tão mal. O sr. Rui de Almeida, cumprindo ordens do sr. Vargas, deu um parecer contrário à estruturação dos quadros de almoxarifado, oficial administrativo, escrivão, datilógrafo e guarda civil. O deputado queremista apenas interpretou o pensamento do ex-ditador, que, apesar de encher as repartições, sempre foi o maior inimigo do funcionalismo, contra o qual amou o famoso 177, como uma guilhotina perigosa.

Campanha Contra o Comunismo

A campanha contra o comunismo, a campanha político-doutrinária é hoje um dever de todos os povos livres, que desejam viver em paz, trabalhando e progredindo num regime de ordem e de liberdade. Esse regime só será conseguido dentro das formulas democráticas.

Os vermelhos são usuciosos e vazeiros em deflagrar movimentos de paz, para desviar a atenção do mundo e, sobretudo, assaltar os povos livres. Exemplos recentes: China e Coreia do Sul, as vítimas da prepotência russa, com as quais pretendem os bolchevistas preparar um trampolim para a investida final.

A Comissão de Inquérito sobre as atividades antiamericanas acaba de denunciar ao mundo uma pretensa "Petição em prol da paz".

A Comissão pede ao povo norte-americano que se ponha em guarda contra esse movimento comunista de assinaturas, baseado na exploração e na mentira.

Segundo despachos telegráficos procedentes de Washington, o presidente Truman pediu ao Congresso uma verba num total de oitenta milhões de dólares, para lançar "uma campanha de verdade" contra o comunismo no mundo inteiro. Com esses fundos pretende o governo estabelecer uma rede de emissoras em volta da "Cortina de Ferro" para, assim, neutralizar a interferência que é levada a cabo pelas emissoras soviéticas.

A hora é, efetivamente, de vigilância e de ação. Cumpre a todos os povos livres ficarem numa posição de franco ataque ao comunismo, alertando as populações e as massas trabalhadoras contra as investidas mentirosas dos propagandistas do bolchevismo materialista e anticientista.

Aí Está o Segredo

ENTRE as muitas inovações introduzidas no projeto que reestrutura o "Estatuto dos Funcionários Públicos", o sr. Samuel Duarte, a quem coube relatá-lo, admitiu algumas sobre as quais se podem articular legítimas restrições, mesmo tratando-se de um jurista do seu tamanho e de um homem de princípios, pelo menos teóricos, mas em todo o caso "princípios", o que, na hora presente, pode até despertar escândalo no meio em que a regra é deixar correr o marfim, ficando tudo por conta do tempo ou do seja-o-que-Deus-quiser...

Assinalamos apenas uma dessas inovações rebarbativas. É o empenho em suprimir a exigência do "atestado de ideologia", o que, em trocos miúdos, vem a ser a declaração provada do indivíduo funcionário, ou candidato a funcionário, de que não confessa e nem segue ideologias perigosas aos interesses da democracia e à segurança nacional, tal como o comunismo, cuja finalidade é derrubar o regime democrático e sobre seus escombros edificar a casa mal-assombrada da ditadura proletária e... moscovita.

O mais grave, porém, é que a ideologia comunista proclama, urbi et orbi, que a pátria de todos os homens e de todos os povos é a Rússia e que as demais nações são satélites da imensa fazenda de Stalin e outros Molotovs que tais. Ora, se a nossa Pátria é o Brasil, não concebemos como se possa colocar à testa dos cargos públicos pessoas que, na hipótese de uma possível guerra entre o Brasil e a Rússia, empunhassem armas para nos atacar e defender o inimigo do nosso país!

Acresce que a exigência da declaração de ideologia é apenas um reforço necessário da "falha corrida". E, pois, parece, no mínimo, uma extravagância que o deputado Samuel proíba essa declaração e a considere até um crime...

É que o homem anda à cata de votos e pretende, com tal absurdo, catequizar adeptos. Nessa conjuntura, tudo o que cair na rede é peixe, mesmo que se trate dos tubarões do comunismo de quem o professor Pereira Lima é o inimigo número um. Ai está o segredo...

A Providência não consentiu que levantássemos anteontem, no Maracanã, o campeonato do mundo. A Providência é sabia nos seus designios. Todos torcemos apaixonadamente pela derrota dos uruguaios, mas quem de nós pode assegurar que a Providência errou negando-nos a palma do triunfo?

Diziam-nos ontem um veterano desportista: Somos um povo que gosta de esportes, mas não temos espírito esportivo. Falta-nos a noção do "fair play", a "good sportmanship" dos ingleses: saber ganhar não importa, o que importa é saber perder.

Todo mundo foi para o Estádio Municipal absolutamente convencido de que ia assistir à vitória dos brasileiros. Sem dúvida, havia qualquer coisa de altamente comovedor naquela efusão de sentimentos patrióticos, naquela confiança irracional no triunfo, contra um adversário perigoso.

Previam-se todos os escores, nas apostas feitas em cada esquina, só não se admitia é que algum desses escores fosse favorável aos orientais.

Já antes do jogo de domingo, quando se começara a desenhar em nossas imaginações ferventes a certeza da vitória do Brasil, tínhamos visto esta coisa espantosa: fecharem as casas do Congresso, suspenderem-se as sessões dos tribunais, facultar-se o ponto nas repartições, paralisarem-se os escritórios e as fabricas, para que todos fossem torcer no Maracanã pelo exito do futebol brasileiro. Até candidatos a deputados já se enfeitavam entre os ases do futebol.

Os jornais de sábado e de domingo perderam todo o senso crítico ante as possibilidades do adversário e o caráter meramente esportivo da peleja. Houve quem dissesse, numa deliciosa hipérbole, que a "honra nacional" estava em jogo, dependendo de um chute de Ademir ou de uma boa pugada de Barbosa.

E eis que, no melancólico fim de tarde de anteontem, quando veio a derrota, — honrosa, por certo, pois os nossos rapazes deram tudo o que puderam — o desespero se apoderou de muitos, que procuravam explicar a vitória uruguaia com os argumentos mais pueris.

O espírito esportivo exigia, por certo, que nos limitássemos a este modesto juízo: — jogamos muito bem, mas os orientais jogaram melhor. E iríamos para as nossas casas tranquilos, cuidar dos pintos, mudar o alpinista dos passarinhos, ouvir o rádio e dormir um sono reparador, para voltar ao batente na segunda-feira — quando estarão abertos de novo os escritórios, as fabricas, o Congresso, os tribunais — porque não só de futebol vive o homem...

A COREIA



AVRA há 29 dias a luta na Coreia e sua iniciativa continua com os comunistas coreanos. Já conquistaram eles cerca de 50% do território ao sul do paralelo 38 e continuam na ofensiva.

Explorando habilmente as vantagens iniciais de preparo, surpresa, superioridade de suprimentos, armamentos e homens, completaram nesses vinte dias três das cinco fases estratégicas que se estendem entre o paralelo 38 e a vitória completa.

Tendo já conquistado Seul, capital do sul, e Chungju, centro de comunicações, restam Taegju e Taegu no caminho de Pusan. Cordão umbilical ligando a Coreia ao Japão e a fonte de reforços norte-coreanos, significará a conquista de Pusan pelos comunistas a perda definitiva da península.

Conquistá-la antes que os norte-americanos tragam reforços decisivos é o seu objetivo. Construir uma linha de frente suficientemente sólida para estabilizar-se e permitir a chegada de reforços, é a tarefa dos norte-americanos.

A rapidez das operações passou a ser o fator decisivo: de avanço, do norte; de suprimentos, do sul.

Distante milhares de quilômetros dos EE. UU. e contigua aos centros militares e industriais da Sibéria e Manchúria, apresentou até agora a Coreia condições favoráveis ao avanço.

DA BANCADA DE IMPRENSA

De Coloribus

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



AS recentes manifestações do preconceito de cor verificadas em São Paulo, onde um hotel de luxo recusou hospedagem à grande artista negra Katherine Dunham, como o havia feito ao boxeador Joe Louis e à notável cantora Marian Anderson, repercutiram, ontem, na Câmara, provocando um protesto do sr. Gilberto Freyre e uma proposição do sr. Afonso Arinos — duas das maiores autoridades que se poderiam pronunciar, a respeito, considerando o assunto sob o ponto de vista sociológico e constitucional, respectivamente.

GRAUS DE PRECONCEITO

Gaba-se o Brasil, muito justamente, de haver resolvido, pela miscigenação, o problema racial, tão agudo ainda nos Estados Unidos, com seu imenso progresso material e sua prestigiosa civilização. Em princípio, não admite a Constituição brasileira a desigualdade de direitos ou de condição social fundadas no estulto preconceito de raça ou de cor. É certamente uma vitória da cultura brasileira que os negros e mestiços possam contar, entre nós, com diversos representantes, no exercício de todas as profissões e das funções públicas mais elevadas, inclusive — e seria desnecessário recordar os exemplos — a própria Presidência da República, dignidade a que podem legitimamente aspirar, pela Constituição brasileira, negros e mestiços.

Não obstante, o preconceito persiste, sem as consequências dramáticas e inumanas que, por vezes, assume na América do Norte, mas incontestável na conduta social dos indivíduos. O próprio sr. Gilberto Freyre, há tempos, teve oportunidade de verificá-lo, ao fazer um vasto inquérito, a respeito, com perguntas embaraçosas que obtiveram respostas surpreendentes. Portanto, dizer, simplesmente, que não existe, no Brasil, o preconceito de cor é fechar os olhos a uma realidade social visível.

MÉTODOS DE COMBATE

Trata-se de saber se, primeiro, semelhante preconceito será adaptável às instituições vigentes e seus princípios reguladores; segundo, qual o meio adequado à solução do problema, com as características especiais que apresenta entre nós.

A dificuldade está, precisamente, em que nenhuma lei, nenhum princípio reconhecido, autoriza o cultivo desse preconceito, entre nós. Nem ele existe, a bem dizer, como reação social coletiva, e sim como uma soma de reações individuais. Um projeto, como o do sr. Afonso Arinos, que classifica certas demonstrações objetivas do preconceito de cor, entre as contravenções penais, será eficiente?

Pode o sr. Afonso Arinos punir com pena de prisão a recusa de hospedagem ou de comércio ou serviço ou educação, por preconceito de raça ou de cor, sem combater, de fato, esses preconceitos cujas manifestações fundamentais, pela esfera de ação em que se processam, escapam, necessariamente, ao controle do Estado?

É certo que, impedidos, sob as penas da lei, de estabelecer diferenças de cor ou de raça, os negociantes e industriais a que a dita lei se aplique não de concorrer para a percepção mais nítida de que o nosso ideal político é o da igualdade, omitidas e condenadas as discriminações raciais. Será permitido, todavia, duvidar da eficácia da providência, quanto à extinção total do preconceito, que nos parece, antes, matéria educativa.

O Estado deve dar o exemplo — é indiscutível. Mas é discutível se, para tanto, se faz necessária uma lei especial. O particular, esse não nos parece possa deixar-se vencer e convencer por muita e mesmo prisão. Se fosse assim, há muito estariam crime e contravenção desaparecidos da face da terra.

Ciência ao Alcance de Todos

Miseria Orgânica

O organismo humano é um sistema instável, mantendo-se pela constante renovação dos elementos seus, que se gastam. Esta substituição se realiza às expensas dos alimentos: se isto não ocorre ou se o material é insuficiente, estabelece-se uma queima das reservas, e, logo após, um estado de carência.

Segundo Escudero, no indivíduo não só a saúde, o rendimento do indivíduo, a capacidade de procriação, o crescimento e a duração da vida, estão em relação com a alimentação, enquanto que o indivíduo doente, a alimentação pode, ou favorecer sua cura, ou agravar e complicar a evolução da doença.

Assim pode aquilatar-se da importância da alimentação racional para a manutenção do estado hígido.

Estado de carência é aquele condicionado pela privação total ou parcial de um ou de vários princípios alimentares, tendo uma sintomatologia característica. As carências totais com quadros completos e graves, estados de miséria fisiológica, caracterizam-se por um esgotamento total das reservas do organismo.

Em indivíduos libertados dos campos de concentração, da última guerra europeia, foi dado aos médicos observar os vários graus da moléstia e a reação à terapêutica e à recuperação. Em um grupo, o estado foi irreversível, sobrevivendo a morte apesar de todos os cuidados terapêuticos. Em outro grupo, houve cura aparentemente rápida.

Enquanto um terceiro grupo, onde o maior número foi de indivíduos idosos, as formas foram lentamente reversíveis.

Eliminada a tuberculose, que posteriormente veio instalar-se em um grande número de indivíduos observados, houve em todos eles sintomas de maior ou menor importância, após o retorno à vida normal. Estas sequelas foram particularmente acentuadas nos indivíduos maiores de 45 anos, e seu aspecto foi sempre polimórfico.

Foram observadas, em conjunto ou separadamente, — incompleta recuperação do tecido gorduroso e muscular, trazendo como consequência a impossibilidade de recuperação do peso anterior; — a fadiga mais constante, observada mesmo nos pequenos exercícios; apesar da força não parecer alterada, a diminuição da resistência se dá por um certo grau de atrofia muscular, mais ou menos irreversível.

Entre as sequelas mais importantes, ainda hoje possíveis de observar: taquicardia ao esforço; instabilidade vasomotora; perturbações das funções gastro-intestinais, com diarreias, colítes, transtornos da digestão e da absorção. As manifestações neuro-musculares foram particularmente importantes e se caracterizaram sempre pela atrofia. Os transtornos psicológicos foram variados e muito acentuados. Os transtornos genitais se caracterizaram pela impotência ou semi-impotência.

Esses indivíduos foram o produto de uma guerra, mas os mesmos sintomas podem ser observados por outros motivos.

O estado de carência latente afeta a grande maioria de indivíduos; seus efeitos são indiretos sobre a saúde e a eficiência das capacidades de determinar enfermidades características. Suas causas são múltiplas e de várias origens, tais como: a diminuição de poder aquisitivo das populações, trazendo como consequência a restrição alimentar; os defeitos da absorção, comuns aos tuberculosos, hepáticos, diabéticos, renais e alérgicos; as dietas mal orientadas a que se submetem os atletas candidatos ao emagrecimento; as alterações e distúrbios do aparelho digestivo, diminuindo a capacidade de absorção ou alterando o ritmo das secreções, etc. etc. Nos indivíduos normais, com alimentação sadia, mas em situações biológicas que requerem um maior consumo, como a gravidez, a amamentação e o período de crescimento, podem ser encontrados estados de carência. Durante a gestação, os alimentos devem suprir, não somente as necessidades metabólicas, mas também prover o material e os agentes necessários aos processos de formação do novo ser. Não obstante as grandes deficiências alimentares se fazem cada dia menos frequentes, as deficiências ligeiras são comuns às gestantes, trazendo alterações não só à própria evolução da gestação, como ao parto, puerpério e ao desenvolvimento futuro da criança.

Nos últimos anos, todas as doenças têm sido atribuídas a um estado de carência qualquer havendo, por parte do público, um uso indiscriminado de remédios que, em anúncios berantes, dizem conter vitaminas, sais minerais, etc. Urge que o povo se esclareça que as grandes carências são sempre graves, e só o médico poderá curá-las; os estados leves, no entanto, são perfeitamente curáveis pela alimentação adequada em qualidade e quantidade.

EFEMERIDES

18 DE JULHO

1897 — Morre em Salvador o padre Antonio Vieira, famoso orador sacro e mestre da língua portuguesa.
1720 — Execução de Felipe dos Santos, em Vila Rica.
1841 — Sagradação de D. Pedro II, como Imperador do Brasil.
1847 — Nasce em S. João del Rey Francisco de Paula Bicalho, ilustre engenheiro, autor de várias obras de relevo.
1847 — Morre em Pedras Altas Bento Gonçalves da Silva, um dos mais famosos caudilhos brasileiros, chefe da Revolução Farroupilha.
1915 — Morre no Rio Janeiro, Manoel Marques de Souza, Conde de Porto Alegre, um dos heróis da Guerra do Paraguai.
1928 — Morre no Rio de Janeiro, João Batista Lacaille, cientista, a quem se deve os primeiros estudos microscópicos da febre amarela.
1911 — Começa a circular o vespertino "A Noite", sob a direção de Irineu Marinho.
1914 — Morre no Rio de Janeiro, Silvio Romero, eminente historiador, crítico literário, poeta e professor de Direito.

Reflexões Em Repouso...

Maurício de Medeiros

ALGUNS dias de repouso em um encantador recanto de Petrópolis dão-me ensejo de contemplar não apenas a paisagem natural mas a paisagem social que apresenta neste momento a vida pública brasileira.

Petrópolis foi sempre uma cidade de intensa vida política. Sempre a conheci dividida politicamente em grupos e facções, hostilizando-se com sensível vigor. Creio que o vírus político lhe ficou desde que serviu, eventualmente, de capital provisória do Estado.

La estavam as faixas recomendando ao povo candidatos de vários grupos para vários postos de representação, inclusive para Prefeito.

Tenho minhas dúvidas quanto aos benefícios da escolha de Prefeitos para certas cidades por meio do sufrágio direto. O velho Nilo Peçanha foi o mais democrático dos políticos fluminenses. Achara, porém, que Petrópolis, por sua importância de hospedear dos Presidentes da República e, de um modo geral, por sua função de refúgio para certa categoria de habitantes da Capital da República, deveria ser administrada sob as vistas mais diretas do Presidente do Estado. Sempre procurou dar a Petrópolis grandes nomes como Prefeitos, inclusive o de Oswaldo Cruz. Seria melhor esse sistema?

Evidentemente, a política local, em qualquer município, exige completa autonomia. É um direito respeitável. Mas a política local no interior brasileiro se nutre principalmente dos cargos que a administração municipal pode distribuir pelos chefes eleitorais. Quando não os há, inventam-se novos. E, dentro em breve, o orçamento municipal passa a reservar para a parcela de pessoal quase a totalidade da Receita. Obras essenciais e urgentes deixam de ser feitas por falta de recursos disponíveis, embora o contribuinte municipal concorra com importância soma de impostos. Lá está, por exemplo, Petrópolis, que deixou de ter suas vias de acesso à cidade calçadas pela União, por intermédio de seu Departamento de Estradas de Rodagem, porque, ao chegar à entrada da cidade, cumpria ao município fazer obras nas suas redes de distribuição de água, antes que fossem feitos os trabalhos novos de calçamento projetados, afim de que não tivessem de ser desfeitos mais tarde. O município não teve, porém, recursos para isso. E a nova pavimentação se deteve às portas da cidade...

A nova Constituição reservou muito justamente certa parte dos impostos, que arrecada, nos municípios, a fim de fortalecer-lhes as rendas. Deveria ter estabelecido uma condição restritiva: a de que as suas verbas com pessoal não ul-

trapassassem de 50% as suas rendas normais e locais... Mas lá está Petrópolis, aparentemente agitada politicamente pela aproximação das eleições gerais. Lá havia faixas e cartazes conclamando o povo para um comício "queremista", ao qual compareceria o senador Calogero Filho, o político mais surpreendente que nos legou o Estado Novo, porque colocando seus sentimentos pessoais de fidelidade afetiva ao Ditador, acima de todas as suas altas e apreciáveis qualidades de homem fino de elite e visceralmente antagônico a uma política de demagogia dita "trabalhista"... Passei, à noite indicada, a dar uma olhada para o comício e vi aquela multidão que seria de esperar numa cidade industrial e de densa população operária. Ou o frio e o dever de levantar-se cedo para o trabalho retiveram em casa os "trabalhistas", ou é mesmo o trabalhismo queremista que se resente de falta de calor. Se no resto do país, onde se pensa que perdura a mística getuliana, a situação for a mesma, creio que a eleição será uma surpresa para os "populistas"...

As reflexões sobre esse fato me conduziram a outra série de pensamentos. Ouvi por exemplo, no rádio, longo e fastidioso discurso feito pelo atual ministro da Viação, por ocasião da inauguração do trecho da nova rodovia Rio-S. Paulo. Havia ali minúcias descabidas em discurso de tal natureza, como detalhes técnicos da obra a inaugurar, número de obras de arte, condições de cada segmento da rodovia, etc. Mas havia também indicações de alto valor para o julgamento do atual governo em sua função realizadora de bens materiais para o país. Eram as relativas ao número de quilômetros das rodovias construídas nos 4 anos de Governo Dutra, no confronto com o dos 15 anos do "curto período" getuliano. De 1946 até o momento atual — metade de 1950 — foram construídos 3.098 quilômetros de rodovias, ou sejam duas vezes e meia o total das realizações nos 15 anos getulianos, isto é, de 1930 a 1945, período durante o qual essa construção não passou de 1.220 quilômetros!

Quanto a ferrovias, já foram concluídos 1.003 quilômetros e o atual Governo e 5.553 devem ficar concluídos ainda este ano.

O povo ignora essas coisas. Durante 15 anos ouvi-o dizer coisas miríficas sobre as realizações getulianas. Valeria a pena que se fizesse agora a comparação, por meio de gráficos, mostrando o que foi feito em 4 anos de governo "democrático", com um Congresso em funcionamento e o que o Ditador fez em 15 anos, com as mãos completamente livres... Seria uma lição prática de democracia.

O Que se Diz:

...QUE Flávio Costa, técnico do selecionado brasileiro, candidato a vereador pelo PTB foi incluído na chapa trabalhista por recomendação pessoal de sr. Getúlio Vargas...

...QUE o senador José Américo (UDN-Paraná), numa roda de jornalistas, no Senado, em que se falava sobre a consulta da ONU ao Brasil a respeito da remessa de tropas brasileiras para o Oriente, comentou: "Mas a Coreia é muito contramão"...

...QUE o professor Honório Monteiro, dias antes de deixar a pasta do Trabalho, assinou numerosas portarias de promoção encilhando páginas do "Diário Carioca"...

...QUE os funcionários assim promovidos estão ameaçados de que essas portarias fiquem sem efeito, por ato do Presidente da República, segundo é voz corrente no Palácio do Catete...

...QUE o sr. Francisco Campos é de opinião que em vez de mineiro deve sair do norte o vice-presidente na chapa encaminhada pelo brigadeiro Eduardo Gomes...

...QUE o sr. Gustavo Capanema (PSD de Minas) deu parecer contrário à emenda mandando acrescentar um terço a mais dos candidatos eleitos nas chapas para deputados, tendo em vista as suas próprias conveniências eleitorais...

...QUE foi esta, pelo menos, a explicação que o ex-ministro da Educação deu ao sr. Paulo Sarazate: "Com essa emenda o Edison Alvarez entraria na chapa. Os meus eleitores elegeriam o Edison Alvarez e eu jamais voltaria à Câmara..."

A Opinião do Leitor:

UM PÉ NO ESTOMAGO

Alguns leitores, pelo telefone, procuram sondar o jornal sobre se não houve um erro de técnica dos brasileiros, no jogo contra os uruguaios. Conversando pacientemente, conseguimos apurar que na verdade alguns torcedores desejariam simplesmente que um jogador brasileiro, inspirado, resolvesse a situação dando um oportuno pontapé no estômago de Obidílio Varela, assim desarticulando todo o quadro uruguaio. Convenhamos que é um expediente que seria classificado em todo mundo como "golpe", mas no Brasil, possivelmente conseguiria, de um grande número de fanáticos de futebol, uma classificação mais amena. Seria, por exemplo, um golpe malicioso.

Entre a classificação internacional e a dessa parcela de torcedores, ainda não refilto do choque, é necessário suscitar um debate. De nossa parte opinamos que a internacional é a melhor solução. Perdemos um jogo em todo mundo como "golpe", mas no Brasil, possivelmente não importa as razões que tenham atuado. Salvou-se ao menos o aspecto esportivo, magnífico, desfazendo as previsões mais pessimistas.

Agiram os brasileiros com a perfeita inteligência de momento, afirmando-se como o mais educado povo do mundo aquele capaz de perder em sua própria casa provocando apenas uma grande decepção. Estamos seguros de que se o jogo se repetisse hoje, sem o nervosismo que houve dominando o Estádio Municipal, teríamos o campeonato na mão. Acordem, porém, que o nervosismo torcedores deve estar preparado para enfrentá-lo e vencê-lo, sem a exultante animação do pé no estômago. Além disso, não foi uma partida de tregue. Os uruguaios custaram a ganhá-la. Suaram seu suor. Ganharam por um "score" que funcionou em seu favor como poderia ter funcionado o contrário. O remédio único é adotar a solução que o próprio doutor: aceitar o irremediável.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presid. Vargas, 1953

— 5 —
Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator-Chefe: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS
Telefones: 23-3662
Diretor Redator-Chefe: 23-3662
Diretor Redator: 23-3662
Gerência: 23-3662
Redação: 23-3662
Secretaria: 23-3662
Repartição e Polícia: 23-3662
Oficinas: 23-3662

Departamento de Difusão

Venda anua: 23-3662
Dias úteis: 23-3662
Aos domingos: 23-3662
Assinaturas: 23-3662
Anual: 23-3662
Semestral: 23-3662
Trimestral: 23-3662
Países da Convenção Postal: 23-3662
Anual: 23-3662
Semestral: 23-3662
Trimestral: 23-3662
(Subscrição Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo do ELAN, Propaganda, Edições e Redações, S. A., com escritório nesta capital, A Travessa do Ouvidor, 27, 2.º andar, telefones 22-415 e 22-375, onde deverão ser remetidas as ordens das autorizações com os respectivos originais e cópias.

ENTRE LINHA

ENTÃO alguém na roda falou nos irmãos "xifpago" em vez de "xifpago" e todos o corrigiram. Ele protestou haver usado o termo certo, houve discussão: todo mundo sabe que é xifpago, deixa de bobagem! E houve mesmo quem desse etimológica: dois séres ligados que se alimentam mutuamente: o grego phagelin, comer. Antropófago, xifpago... Trouxeram o dicionário: era xifpago.

O deputado Gabriel Passos foi visto sobrando um embrulho de livros. Neste momento em que se indica o seu nome como candidato da UDN ao governo de Minas há certa curiosidade em saber-se que livros ele anda comprando. Fomos informados que se trata da obra completa do poeta Rainer Maria Rilke, que ele pretende ler enquanto seus colegas de partido resolvem o problema da sucessão em Minas.

ANTES de iniciar o jogo, o locutor anunciou que um paradedista iria lançar-se dentro do estádio de uma altura de duzentos metros, o que não aconteceu, porque na última hora ele conseguiu um ingresso para as arquibancadas. Paulo Mendes Campos ficou com um ingresso sobrando no bolso, deu-o a um pretinho à porta do estádio; o moleque empalideceu, cambaleou e, refeito da surpresa, saiu em disparada. Houve quem ouvisse o locutor anunciar: "No fim do jogo será executado o hino nacional brasileiro do quadro vencedor". Para muita gente o responsável pela derrota foi a mascote que entrou com o "team" brasileiro em campo. Não havia um só lugar vago, com exceção do que ocupava o dr. Jorge de Lima que antes do início do jogo foi chamado para atender um caso. "Era a minha única alegria", solou alguém a nosso lado, despedindo-se para sempre do futebol. E mais nada: o pasmo da multidão, findo o jogo, sem saber o que fazer, nem para onde ir... Mudemos de assunto.

MATOU O Marido A Machadadas — O Homem Dormia Quando Foi Absolvido ("Diário da Noite", 15-7-50).

INGRID Bergman declara: "Eu sou sueca; é italiano. Se não falássemos francês, ficaríamos mudos um diante do outro. O francês foi o idioma de nosso amor. Um idioma que nos cansamos de maltratar, principalmente eu. Mas espero melhorá-lo, quando estiver em Paris. E no mais, acrescentou — entrei para aquela categoria de mulheres que tripotam à beira do rio enquanto os maridos pescam".

A Estrada Presidente Eurico Dutra foi inaugurada às 10 horas da manhã. As 10 horas e 40 minutos dava entrada no Pronto Socorro a sua primeira vítima de atropelamento.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

HORIZONTAIS: 1 — Enrubescer. 2 — Ministro da religião muçulmana. 3 — Fértil, fecundo. 4 — Assembleia pública entre os gregos, mercado. 5 — Nivelar. VERTICAIS: 1 — Abastecer (tuniz embarracado) para se lançar à água. 2 — Fim, término. 3 — Pouco vulgar. 4 — Acre, penoso. 5 — Menção, orar.

CHABARADAS: Novíssima — O DIABO, por ser muito SABIDO, viu seu poder DESTRUÍDO 2-2. Casal — 3 — SENHO é o mesmo que CRUZ?

Solução do PASSATEMPO anterior: Palavras cruzadas: HORIZONTAIS — Mo — Cafa — Bacaba — Araris — Opio — Ao. VERTICAIS — Macapá — Otário — Caro — Ablo — Bê — As. Logogrifo — ACROSOFIA. A segunda chave é "revolve", sinônimo de "tossa".

CINEMA

"VITIMAS DO DESTINO"

(I — A Contribuição de Henri Jeanson)

Decio Vieira Ottoni

Ante a opinião de uma determinada corrente que atribui a autoria do filme ao cenarista, sôa asperamente esta frase de Alexandre Arnoux: "A qualidade primordial do cenarista é a ausência total de imaginação". Trata-se apenas de resolver logicamente um problema, de solucionar uma equação". O fato de ser Arnoux o autor desta definição causa um pouco de estranhamento. Justamente por ser ele um dos mais apurados cenaristas do cinema moderno. Além do mais, pode-se argumentar contra esta tese com bons exemplos.

O posterior aparecimento de uma película como este surpreendente "Aux Rois de la Mer" vem agora justificar a maneira mais conclusiva a conceituação de Arnoux. O problema se antepõe de maneira diversa para as estéticas cinematográficas desenvolvidas em cada um dos continentes. Para os temas abordados pelo cinema francês ou inglês, o problema do diálogo cinematográfico é realmente o mais complexo problema narrativo, pois os entroschimentos que levam para a tela são de natureza mais intelectual do que expositiva. A estrutura dramática de um filme francês está irrecusavelmente no diálogo; do diálogo depende o monólogo e dos dois nasce o mecanismo da sucessão de planos que é, em suma, o próprio fenômeno cinematográfico.

Quando se projeta na tela os primeiros momentos de "Vitimas do Destino" (aux Rois de la Mer) e uma jovem é presa e conduzida a um reformatório, torna-se claro que existe uma tese a expor. Alguns passos mais e toda a platéia percebe que se trata do problema da delinquência juvenil feminina. Um teorema, pois, a demonstrar e, de maneira mais precisa: um problema de ordem moral. Tratar-se-á, portanto, de um filme essencialmente dialogado, que poderá ser uma peça literária ilustrada por momentos de boa fotografia ou um filme.

No caso, resultou num filme. Uma das mais surpreendentes experiências de um diretor que julgamos irremediavelmente perdido para as boas causas do cinema. O papel de Henri Jeanson, um perseguido a quem o cinema francês deve o vigor de seu espírito é de importância capital nesta reabilitação de Julien Duvivier. Foi Jeanson o primeiro dialoguista a se preocupar com a eliminação das "palavras malditas" do cinema francês. Ao mesmo tempo, seu conhecimento total de Paris, do "argot" e da jargão, da evolução e da atualidade dos ditos — sua personalidade — e tudo isso em um peculiaridade — permitiu-lhe a fixação do estado de ânimo mais imperceptível na construção de seus personagens (em Jeanson, uma simples e característica exclamação costuma definir uma situação dramática. Todo o simbolismo vivo e espiritualizado da linguagem vulgar de Montmartre Jeanson o reuniu agora num presépio de delinquentes juvenis. Os diálogos que escreveu para Duvivier a possibilidade de exploração das reações mais autênticas pela câmera. Sentiu-se que em toda a cinta os diálogos prevalecem como o elemento básico de aproximação de planos que em "Aux Rois de la Mer" significam a realidade crucial em que vivem os protagonistas. E a juventude, a modernidade e a objetividade dos diálogos de Jeanson que "Vitimas do Destino" deve a valorização cinematográfica de seu tema. Com bastante nitidez, reflete-se ali o conceito de Arnoux: "a justa medida do valor da paisagem, dos objetos, das fisionomias dos homens e das possibilidades de acordo e de contraste entre eles e o mundo exterior limitado, cujas coisas nomeadas certa objetiva".

NOTA: Reservamos a "Vitimas do Destino" (aux Rois de la Mer) dois comentários posteriores, que serão publicados na ocasião de seu lançamento. "FEDORA" CONTRATADA. A Empresa Pascal Secreta, proprietária da Cine Presidente, o elegante cinema da Rua Pedro I, que tem sido numerosos filmes de larga projeção internacional, acaba de assinar contrato, com o Programa C.A.D.E.F., verdadeiro esforço para bem servir ao seu público, para exibir o filme "FEDORA", que será lançado no Presidente. Trata-se de uma importante obra do cinema italiano, destinada a ser uma obra-prima na temporada cinematográfica deste ano, pois "FEDORA" foi dirigida por Camillo Mastrocinque e baseada na obra imortal de Vittorio Sordani e musicada por Umberto Giordano, o autor da ópera do mesmo nome.



As senhoras Jorge da Silva Prado e Francisco Mattarazzo Sobrinho apreciam, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, o quadro do pintor Nino Guerrini. (Fotografia da Revista SOMBRA)

TEATRO

"ME LEVA QUE EU VOU"

Sábato Magaldi

Estreou, sexta-feira última, no palco do Jardel, a revista de Luiz Peixoto e Gelsa Boscoli, "Me leva que eu vou". Reunido pelo produtor Zilco Ribeiro elementos capacitados a obter sempre, no gênero, grande sucesso, o espetáculo foi composto para o destino de longa permanência em cartaz.

A variedade de números, a mistura de programas agradáveis, que atingem facilmente a intenção de um bom e leve entretenimento para o público — eis a característica das revistas musicadas, que garantem, com isso, esgotar sua lotação. "Me leva que eu vou", dentro do esquema, apresentou sketches diversos, canções consagradas pelo gosto popular, números de dança e charges políticas, sob o espírito geral de oferecer um retrato malicioso de Copacabana e da atualidade. Com o interesse que lhe deram os autores e os intérpretes, "Me leva que eu vou" distal sem cansar nas ininterruptas duas horas.

Abre a cortina uma apresentação de Copacabana, que mostra, também, os diversos componentes do elenco. Num quadro vivo e ligeiro, desvendam-se para o forasteiro alagoano as atrações da moderna "cidade" carioca, representada nos inúmeros matizes pelos símbolos que a distinguem. O "Prólogo" revela que o conjunto é relativamente homogêneo e cada um está no papel que lhe assenta.

Marlene, à rainha do grão, lançada como trunfo para o sucesso da revista, canta com graça e adequada gesticulação números de seu repertório. Está menos à vontade quando tem de representar.

Já Yara Cortês, a comedianta de grande recursos que tivemos oportunidade de aplaudir em "Os aprendizes", demonstra seu verdadeiro talento quando se trata de fazer um pouco de teatro. Está muito bem no duplo papel de portuguesa e criada, onde pôde exibir o quanto é versátil e inteligente. Surpreendeu-nos, também, nas canções francesas, embora não seja dona de uma voz excepcional. Só mostrou certo constrangimento nos quadros de composição, evidenciando que ainda não está integrada na revista.

Modesto de Souza, em papéis adequados para o seu tipo, agradou. Solange França apareceu com o que pôde dar. Precisa se preocupar menos com os efeitos causados no público, para não tirar a autenticidade da interpretação. Kay Miller, simpática e agradável, nos números musicais. Lenita, natural e desembaraçada, nas caracterizações da terra portuguesa. Walter Machado, melhor, como sempre, nas imitações de mulher que de homem. Anima com muita graça os espetáculos de que participa. João Ribas, fraco. Rosa, fraca também. Norbert, um dançarino sem qualquer qualidade.

Não sei, aliás, porque as revistas insistem em apresentar números de dança. Os sketches cômicos, as canções de agrado público, — números que aproximam o gênero dos programas radiofônicos — são suficientes para garantir-lhes aceitação e variedade de quadros. Mas as apresentações de dança, geralmente muito ruins, destoam demais na unidade do conjunto. Esse é o caso de Norbert, que tem o dom de transformar a leveza do ambiente em irritação.

Destaca-se, no programa, a peça de "Aíra a chave", de Plínio de Almeida, com Walter Machado: "Patrão e criada", com Yara. Outros números são razoáveis, e a maioria dos "sketches", sem originalidade, com anedotas e brincadeiras já muito feitas.

O cenário, bastante desolado, poderia ser mais expressivo. O acompanhamento musical, sob a direção de Kalua, correto. Tudo se ordena, porém, para o fim único de divertir o espectador. E "Me leva que eu vou" atinge o fim proposto.

ESTA MELHOR FREIRE JÚNIOR

Internado há dias na Casa de Saúde São Vicente, na Gávea, sob os cuidados do dr. Genival Londres, está apresentando os sensíveis melhoras de seu estado, o festejado escritor Freire Júnior, que ali tem recebido as mais inequívocas demonstrações de carinho. Ainda esta semana, Freire recebeu a visita, entre outras, dos sr. Lútero Vargas e Walter Teixeira de Carvalho, além das figuras populares de Virgínia Lane, Derci Gonçalves, R. Magalhães Júnior e outras.

Ao que tudo indica, Freire, que vem preparando os originais da nova revista de Walter Pinto, terá ali esta semana, o que é um fato auspicioso para quantos trabalham em teatro.

Teatro de Figuras. Hoje, às 18 horas, será levada à cena "A Tempestade", de Shakespeare, em tradução portuguesa adaptada para o Teatro de Arte dos Títeres Unidos (T. A. T. U.), do auditório do Serviço Nacional de Teatro na A. B. L. 3º andar. "BRASA VIVA", UM FILME QUE

DUAS PALAVRAS E UMA DOR DE CABEÇA

Jacinto de Thorne

Hoje estou acabrunhado e de ressaca. Ressaca proveniente da cabeça que inchou até quase estourar. Em tal estado eu sou incapaz de responder a esta obrigação diária de preencher com notícias e assuntos mais ou menos agradáveis. Em todo caso, vocês dirão que não sou do setor esportivo e não tenho nada com isso. Tal argumento seria razoável se a sensação não fosse de gravidade nacional. Perder uma partida como a do domingo é, para o país inteiro como se um parente de nós todos tivesse morrido, insuperavelmente, atropelado por um bonde.

Domingo pela manhã fui muito criticado. Para falar a verdade, mesmo quando cometi injustiças visíveis (e isso também aconteceu) nem aí fui tão criticado. Por quê? Simplesmente porque eu era dos que, acreditando na vitória, tinha medo do adversário mais sobretudo da autossuficiência nacional. A imprensa foi muito culpada. Dizia maravilhas e anunciava a vitória certa sobre um adversário que sempre foi da igual da igual. Tínhamos "passado" com "team" que faziam marcação por zona e não conheciam como os uruguaios a maneira de anular a chamada diagonal com os seus deslocamentos com ou sem a bola. A verdade é que o "team" uruguiano entrou em campo para lutar mais uma vez contra um adversário que já tinha perdido, empatado e vencido muitas vezes, aqui, em Montevideo, Santiago e o diabo. Os brasileiros entraram em campo para vencer e só foram preparados para vencer. Era disso que eu tinha medo quando publiquei domingo passado, no meio de todas as prematurs comemorações aos "campeões do mundo", o parágrafo que reproduzo com o coração doendo e que foi tão duramente criticado por tanta gente. Aqui está:

"Se os nossos conseguirem vencer hoje os velhos adversários então a meia de Barbosa, a chuteira do Danilo, a camisa do Ademir, valerão milhões de cruzeiros e deveriam ser expostos em vitrines. Só que os uruguaios possuem a classe e o sangue que fizeram deles mais de uma vez campeões do mundo. Mesmo se as últimas partidas dos orientais não foram ótimas, vamos nos lembrar que futebol é futebol e na hora de lutar eles são duros e capazes de qualquer milagre.

Todos nós estamos confiantes, embora tremendo um pouco. Esta tarde veremos".

Hoje prefiro não dizer mais nada.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS. Fazem anos hoje: SENHORES: Dr. Mario Lopes Galves, assistente da Superintendência de Transporte da Prefeitura do Distrito Federal. — General José Acilino de Lima. — Antonio Xavier Ponies. — Jaime Mattos Araújo. — Renato Freire. — Orlando Pais Lima. — Alnor, mestre. — Gustavo Melo. — Godofredo Mattos. SENHORAS: Iracema Rios, esposa do sr. Américo Rios. — Rosa Almeida Gonçalves. — SENHORINHAS: — Carmem Alves Mesquita. MENINOS: Carlos Alberto, filho do sr. Roberto Carlos Bragança e sr. Quiliza Bragança. — Paulo Cesar, filho do sr. Lari Carvalho e sr. Enil Carvalho e sr. Silva.

TRANSCORRERAM, quarta-feira, o aniversário natalício do cel. Afonso Romano, figura de destaque em inúmeras instituições filantrópicas e beneficentes desta Capital. NASCIMENTOS. Nasceram nesta cidade: Paulo Cesar, filho do sr. Paulo Tavares de Oliveira e Marieli Tavares de Oliveira. — Paula Maria, filha do sr. Ricardo Figueiredo e sr. Maria França Figueiredo. NOIVADOS. Contratarão casamento: A senhorinha Elina Montalvão com o sr. Jaime de Barros Lemos. — O sr. Otton Lindeiro com a senhorinha Rosa Oliveira Fischer. CASAMENTOS. Realizou-se ontem o casamento da senhorinha Isa Rodrigues, filha dos sr. Benito Rodrigues e sr. Alina Rodrigues, com o sr. Carlos Melo, filho do sr. Neuman Correia de Melo e sr. Odete Correia de Melo. No ato civil serviram de testemunhas, por parte do noivo, o sr. Tito Oliva Maia e senhora, o sr. noivo, o sr. Ludovico Glatzko e a sr. Alina Garrido. Homenagens. A Sociedade Brasileira de Cultu-

ra Inglesa homenageará o professor dr. Eugenio Gudin, seu novo presidente, oferecendo-lhe um almoço a realizar-se no Hotel Glória, na próxima quarta-feira, dia 19, às 12h30 horas. Para a reserva de lugares ou qualquer outra informação, os sócios e amigos do homenageado, poderão se dirigir a Mrs. Barros, diretora social, pelo telefone 22-1235. AÇÃO DE GRAÇAS. Por motivo de transcurso, hoje, do aniversário de fundação do vespertino "A Noite" será realizada, na noite de sábado, uma recepção em homenagem ao Sr. Antonio do Fregues, a 9 horas, em seu templo, à rua dos Inválidos. FESTAS. O Olímpico Clube, prosseguindo em suas atividades sociais do corrente mês, está recebendo adesões, na gerência, com o sr. Alcides, para o fim de semana, no sábado, dia 22, próximo desta Capital. Os interessados "week-end" serão a 20 e 30 do corrente. O número de ingressos é limitado. VIAJANTES. Passageiros embarcados no Rio de Janeiro de "Cruzeiro do Sul": PARA BUENOS AIRES: Roberto Amendo Herrera Araya, Manuel Roberto Arana Aguiar, José Duarte, claudete Lopez, Auturo Lopez Gonzalez, José Maria Navasoli Gonzalez, Eugenio Garcia Garcia, Maria Hermelinda Solé, Carmen Vial Grez, Maria Rosa Astaburuaga, Felix Caballero Ramon, Teresa Morcillo Aguirre, Carlos Antiquera, Nélida Alicia Quierolo Benevenuto, Ramon Carson Benevenuto Cateiro, Juan Echevarri, Otilio, Assis, Pops Cecchi, Juan Segundo Beletti Chabrand, Luiz Gomez Ortiz, Gonçalo Aguilari Pavez, Maria Violeta Cardona, Ruben de Sequera, Basilio Flores, Juan Enrique Pozo. MISSAS. Serão rezadas hoje: PARA A ALMA DE LEANDRO DA SILVA — Na Igreja Lapa, às 8 horas. FRANCISCA VIEIRA WERNECK FURQUIM DE ALMEIDA — Na Igreja Conceição e Boa Moré, às 8 horas. ANÁLIA P. PARANHOS BARROSA — Na Igreja São Francisco de Paula, às 9 horas.

CARTAZ DO DIA

ESTREIAS

S. LUIZ — "Rivals em furia", com Ivone De Carlo, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. METRO PASSARO — "A costela de Adão", com Katharine Hepburn, Meia-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. PLAZA — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. ASTORIA — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. METRO COPACABANA — "A costela de Adão", com Spencer Tracy, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. METRO TIJUCA — "A costela de Adão", com Spencer Tracy, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. VITÓRIA — "Entre o amor e a morte", com Ida Lupino, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. PARISIENSE — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. ODEON — "Rivals em furia", com Ivone De Carlo, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. RIAN — "A voz do sangue", com Robert Montgomery, 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. ALVORADA — "O diabo disse não", com Rossano Brazzi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. REX — "Touro selvagem", com Sonny Tufts, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. PALACIO — "A voz do sangue", com Robert Montgomery, 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. PRESIDENTE — "Sofia", com Gene Raymond, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. CARIOCA — "Rivals em furia", com Ivone De Carlo, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. IMPERIO — "Escravidão da ambição", com Glenn Ford, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. OLINDA — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. CAPITULO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas. PATHE — "O mercador de escravos", com Anne Bach, 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. RITZ — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. STAR — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Entre o amor e a morte". AMERICANO — (Fechado para reforma). ALFA — "O navio do diabo" e "Arente especial". APOLO — (Fechado para reforma). AVENIDA — "A voz do sangue". BANDEIRA — "Amor selvagem". CATUMBI — "Também somos irmãos" e "Bolas redentoras". CENTENARIO — "Missão adorável" e "Vingança tenebrosa". CAVALCANTI — (Fechado para reforma). COLISEU — "Sofia". COLONIAL — "Nada além de um desejo". ELDORADO — "Entre o amor e a morte". EDISON — "O diabo disse não". ESTACIO DE SA — "Sublime redenção" e "A condessa de Monte Cristo". FLORESTA — "Enquanto a morte espera" e "Comprando brinde". FLORIANO — "Touro selvagem". GUARANI — "Um sonho e uma canção" e "Ilha da maldição". GRAJAU — "Amor selvagem". GUANABARA — "Um passo de mais" e "Escravidão do diabo". HADDOCK-LOBO — "Nada além de um desejo". IPANEMA — "Rivals em furia". IRIS — "Terra de bandidos". IDEAL — "Rivals em furia". IPARA — "Esposa de mentira" e "A procura do assassino". JOVIAL — "Nas garras do lobo". LAPA — "A dupla do outro mundo" e "Minha vida, meus amores".

Confitearia Colombo

AS MAIS DELICIASAS IGUARIAS EM UMA AMPLA E MAIOR DISTINÇÃO

A Colombo

CARACTERISTA A VIDA SOCIAL DO RIO DE JANEIRO NA SUA EXPRESSÃO DE FINA E REF. QUINTADA ELEGANCIA

GONÇALVES DIAS, 32/36

FILIAL DE COPACABANA

AV. N. S. DE COPACABANA N. 890

Equiliza da Rua Barão de Ipanema

mesmo serviço irrepreensível e os mesmos preços razoáveis da Casa Matriz

De Paris e Nova Iorque para o

DIÁRIO CARIOCA

A MODA DE PARIS

UMA BOLSA QUE SE PRESTA A VÁRIAS TRANSFORMAÇÕES

De Rachel Gasmán, da Franca Press

Entre as mil fantasias elegantes apresentadas atualmente pelas mais dista parisiense notou-se particularmente uma bolsa que se presta a várias transformações, unindo a elegância impecável a grande utilidade prática.

Inicialmente, trata-se de uma bolsa de forma comum, em estampa de seda negra, forrada de cetim e com fecho e cadeia de metal decorado. Os ombros laterais são de uma murça negra. Assim, trata-se de uma bolsa elegante e discreta para a tarde.

Não mais fácil, porém, do que lhe dar aspecto mais esportivo, harmonizando-a, rapidamente, com os outros acessórios da toilette e camurça, com um tom de cetim lido, capa essa que se adapta instantaneamente ao fecho decorado. Os ombros laterais são de uma murça negra, obtendo-se assim um jogo de bolsas, de cores variadas, numa só.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.

CONSELHOS DE BELEZA

Por Diana Dawn

que o usar de rouge, depois aplicar um pó de talco seco, claro, especialmente se a pele for loura. Por outro lado, o rouge deve ser aplicado com movimento circular e no sentido externo e somente abusar do mesmo durante as horas da noite quando a luz elétrica não ilumina com tanta força o rosto.

Não se esqueça que o rouge atrelado a atenção de todos e por isso temos que ter o máximo cuidado tanto no que diz respeito à cor como à quantidade. O rouge nunca deve ser colocado muito baixo no rosto pois isto dará um aspecto cansado. Coloque-o bem alto e bem firme.

O "make up" é uma ciência que exige o máximo de cuidado pois destina-se, apenas, a salientar a beleza natural. Existem truques que servem apenas para facilitar o seu uso e os resultados são surpreendentes.

Recomenda-se, por exemplo, um creme básico para que o pó de arroz permaneça no rosto sem a necessidade de mais pó durante o dia. Além disso, colocar o pó de arroz sobre uma pele suja trará um desastroso resultado. Ao usar o creme básico siga as instruções nele contido com extremo cuidado.

Existem mulheres que preferem o rouge líquido, mas mesmo aquelas

ROXY

HOJE

ACOSSADA PELO DESTINO!

DEVE CALAR PARA NÃO MORRER!

Ida Howard Stephen

LUPINO DUFF McNALLY

Entre o AMOR e a MORTE

PEGGY DOW - JOHN LITEL - TAYLOR HOLMES

TEATRO COPACABANA

(COPACABANA PALACE HOTEL)

TEMPORADA DE COMÉDIA FRANCESA

COM

FRANÇOIS PERIER

E todo o elenco do "THÉÂTRE DE LA MICHODIÈRE" de Paris
De 3 de Agosto a 3 de Setembro 1950

REPERTÓRIO

"BOBOSSE" de André Roussin

"COLINETTE" de Marcel Achard

"AM-STRAM-GRAM" de André Roussin

ELENCO: (por ordem alfabética)

Marie DAEMS, Michèle GERARD, Lucienne GRANIER, Michèle MONTY

Camille GUERINI, Jean HEBEY, Jean HELVET, Bernard LAJARRIGE, Robert MURZEAUX, François PERIER

Está aberta a venda de assinatura ao preço de Cr\$ 600,000 (selo incluído) para 3 "PREMIERES" DE GALA

ESTRÉIA 3 DE AGOSTO COM "BOBOSSE"

Todos os artistas, vestidos, cenários e acessórios vêm diretamente de Paris á bordo de um "bandeirante" da Panair do Brasil.

"O CAMINHO DA PERDIÇÃO" É, ANTES DE TUDO, UM FILME SENSACIONAL

Por trás daquele rosto angelical rugia um selvagem coração, sedento de sangue. Todavia, o jovem delinquente era passível de ser reeducado, ou tudo seria em vão? A esta pergunta responde a psicologia social com a história verdadeira contada em "O CAMINHO DA PERDIÇÃO", da Allied Artists, que os cinemas vão oferecer-nos, brevemente, com Audie Murphy e Lloyd Nolan nos principais papéis.

SUZANNE CLOUTIER, A GRANDE REVELAÇÃO DE "VITIMAS DO DESTINO"

Suzanne Cloutier, a sensacional revelação de "VITIMAS DO DESTINO", o grande filme de Duvivier, que a França Filmes apresentará breve no circuito do Pathe, apesar de muito jovem, tem apenas vinte anos de idade, já tem uma apreciável experiência como intérprete, vivendo na América várias personagens de Shakespeare, Molière e Musset. Duvivier a conheceu em Hollywood, mas na ocasião nem imaginava que a linda jovem viria a ser a intérprete principal da sua obra prima.

"VITIMAS DO DESTINO", apresenta ainda uma série de jovens excepcionais, que ficarão guardadas na memória do público, a qual não deixará de vê-las, quando surgirem os seus novos trabalhos.

Capitão de Mar e Guerra Mario da Costa Braga (Engenheiro Naval)

FALECIMENTO

Maria Regina Nascentes da Costa Braga, Léa da Costa Braga, Mario Claudio da Costa Braga, sua noiva Laura Lucia de Queiroz Costa, e Maria Regina da Costa Braga, esposa e filhos de MARIO DA COSTA BRAGA, falecido ontem, assim como a irmã, cunhados e sobrinhos do querido e pranteado morto, participam às pessoas de suas relações e amizade que o seu enterro se realizará no Cemitério de S. João Batista, saindo o féretro hoje, às 9 horas, da Capela Real Grandeza.

"SERTÃO", ENTRE OS INDIOS DO BRASIL CENTRAL

A famosa Ilha do Bananal... A indústria de cerâmica dos índios da nação Carnajá... O divertimento dos "brotinhos": furar os lábios com lascas de pau... e de espinha de peixe... As sangrias periódicas, recomendadas pela medicina indígena... O bunho das índias jovens... Os perigos das grandes e caudalosas rios... A perca do índio Atã... Arco e flecha retesados... Uma empolgante luta corpo a corpo entre dois índios... Camatúda, calapalos

e xavantes entre o s brancos... Índios brincando com filhotes de jacarés... A casa à anta, o maior dos mamíferos anfíbios da fauna brasileira... O porco do mato (caeté ou queixada) avança sobre os expedicionários brancos... A casa ao puma ou leão americano... Muitos emocionantes momentos vocês terão quando virem no dia 24, segunda-feira próxima, nos cinemas, Pathe, S. José, Alvorada, Coliseu e Paratodos a SERTÃO a notável produção G.M.L. narrada por Luiz Jabotá e distribuída pela Art.Films.

"É SÓ EU CHAMA-LO... E ELE VIRA CORRENDO!"

Mas... e a esposa, e legítima esposa?

BARBARA STANWICK - JAMES MASON

VAN HEFLIN - GARDNER

"MUNDOS OPOSTOS"

EAST SIDE, WEST SIDE

PASSEIO

HOJE

SPENCER TRACY - KATHARINE HEPBURN

A COSTELA DE ADO

MERCADOR DE ESCRAVAS

UM EXCITANTE DRAMA REALISTA!

Annette BACH - Enzo FIERMONTE

HOJE

BING CROSBY - Coleen Gray

Charles Bickford - Frances Gifford

"NADA ALÉM DE UM DESEJO"

PARTE

HOJE

PRIMEIRO

COLISEU

HOJE

Sofia

aldo FABRIZI

NA TRADIÇÃO COMÉDIA DOS QUE VIVIAM EM JUBUS!

"Na Frente na Lugar"

(AVANTI C'È POSTO)

Continental Filmes Distrib. da Rio-Mar

HOJE

SAO JOSE

ESCOLA RAYMOND

FUNDADA EM 1917

Dactilografia Taquigrafia

Cursos de Aperfeiçoamento

Aulas das 8 da manhã às 9 da noite

CENTRO: R. 7 de Setembro, b.

MEIER: R. Dr. Pacheco de Faria, 45

COPACABANA: R. Miguel Lemos, 44

VITIMAS DO DESTINO

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

RUA 1.º DE MARÇO, 6-25

Tel. 42-6256

Companhia Nacional de Construções Cíveis e Hidráulicas

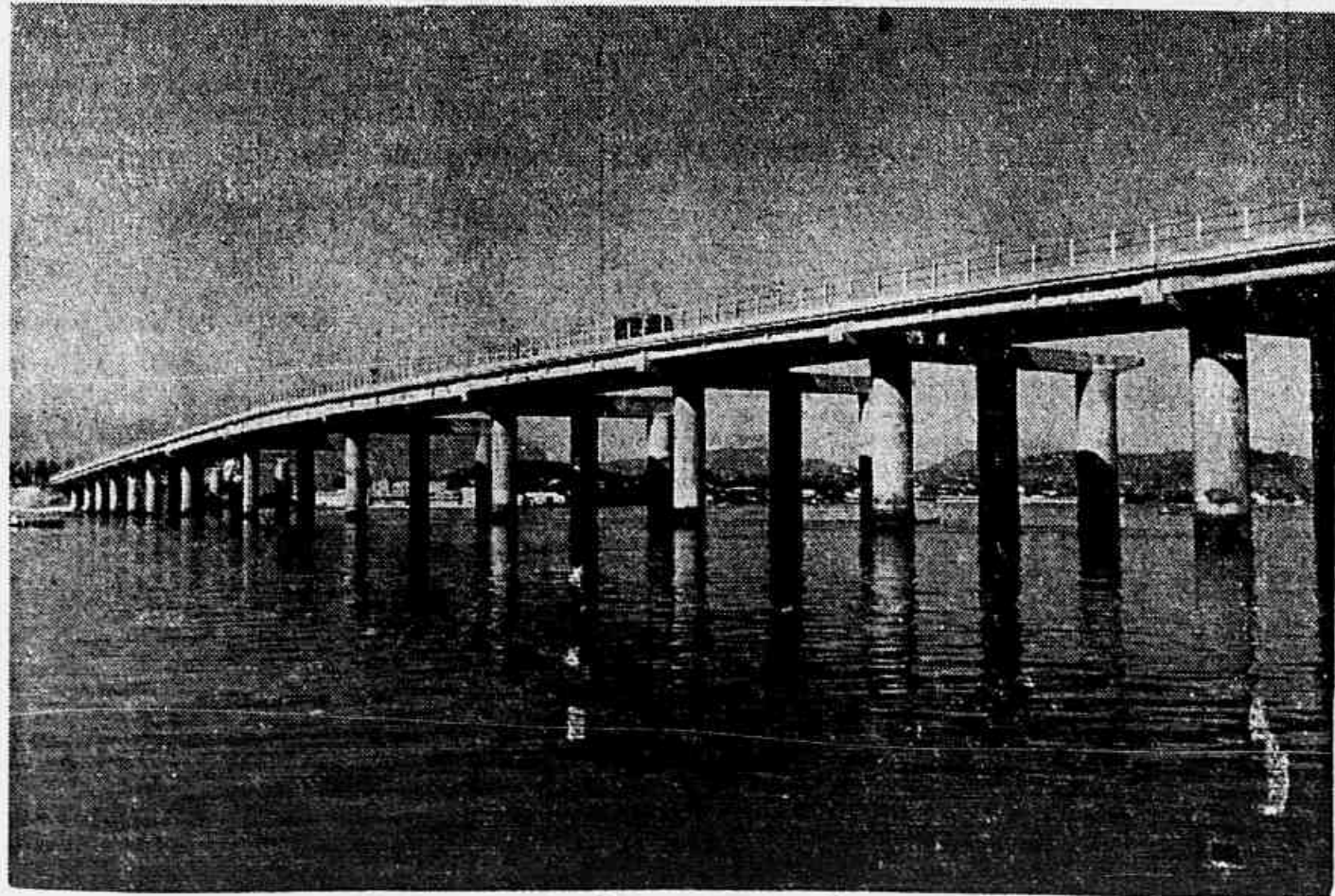
CIVILHIDRO

SÉDE: AVENIDA MARECHAL CÂMARA N. 350 -- 3.º ANDAR

TELEFONES : 22 - 9598 -- 32 - 7940 e 32 - 7172

ESPECIALIDADES:

ATERRO — DRAGAGEM — OBRAS MARÍTIMAS — CONCRETO PROTENDIDO — FUNDAÇÕES PNEUMÁTICAS — CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO NAVAL



Aspecto principal da Ponte do Galeão, ligando o litoral à Ilha do Governador

OBRAS EM EXECUÇÃO:

NOVA MURALHA DA ENSEADA DE BOTAFOGO

FUNDAÇÕES DO BLOCO RESIDENCIAL DE

PEDREGULHO

ATERRO DA CIDADE UNIVERSITÁRIA

ATERRO DO CAIS DOS NAVEGANTES - P. ALEGRE

PORTO DE ANTONINA - EST. DO PARANÁ

AGUARDANDO ASSINATURA DE CONTRATO:

PORTO DE ITAQUI - EST. DO MARANHÃO

VIADUTO DA AVENIDA PASTEUR

PONTE SOBRE O CANAL DO MANGUE

RESUMO TELEGRÁFICO

Pela bomba atômica

O Comitê Executivo Nacional de Veteranos Norte-Americanos adotou uma resolução aprovando o uso da bomba atômica na Coreia, caso a segurança mundial o exija.

Apelo de Mac Arthur

O general Mac Arthur fez um apelo à imprensa a fim de que proceda à censura de suas notícias, facilitando, assim, o trabalho do exército na frente de batalha.

"Vencemos a guerra"

O tenente-general Walton Walker, chefe das operações terrestres na Coreia, declarou que as nações unidas vencerão a guerra da Coreia, seja qual for o seu decorrer.

Pacto Russo-Chinês

A Associação Norte-Americana de Política da China anunciou, ontem, que possivelmente existe um pacto secreto entre a Rússia e a China Comunista sobre a libertação da Ásia Sul-Oriental. Esse pacto concede à Rússia o domínio virtual sobre a China.

Contra Mac Arthur

A Rússia exigiu de Mac Arthur a revogação das medidas que adotou contra os dirigentes comunistas do Japão.

O representante russo no Conselho Aliado referiu-se ao fato, acusando Mac Arthur de suprimir os direitos democráticos do povo japonês.

Apelo ao Kremlin

A União Internacional das Juventudes Socialistas, representada por 15.000 de seus membros, dirigiu um apelo ao Kremlin para que tenha fim a guerra fria. A mesma atitude já fora tomada pelo Congresso Pró-Paz do Estado.

Protesto contra a agressão

Uma agência de propaganda vermelha da China comunista convocou os chineses a realizarem manifestações hostis aos Estados Unidos em toda a China, como protesto contra a agressão na Coreia e na ilha Formosa.

Condenação à Rússia

O ex-vice-presidente dos Estados Unidos, Henry Wallace, declarou que deixará a chefia do Partido Progressista, caso seus membros, por malícia ou ignorância, se apeguem à sua atitude de condenação à Rússia pela guerra da Coreia.

Investigação comunista

Despachos da China comunista dizem que o governo comunista designou uma comissão para investigar os crimes de guerra cometidos pelas forças norte-americanas e coreanas do sul.

Advertência de um senador

O senador norte-americano, Henry Cabot Lodge, declarou que os Estados Unidos devem mobilizar seus recursos humanos e sua indústria, bem como acelerar o plano convertendo a produção de guerra para a produção de paz.

Prisioneiros de guerra

Notícias de Londres dizem que a Rússia enviou nota aos Estados Unidos, dando como encerrado o caso dos prisioneiros de guerra japoneses desaparecidos na União Soviética.

Agitação comunista

Cerca de 20 jovens comunistas improvisaram comícios relâmpagos nas ruas de Buenos Aires, condenando a decisão da Argentina de ratificar o Pacto do Rio de Janeiro, assim como em protesto à agressão norte-americana na Coreia. Quatro dos perturbadores foram presos.

Ataque ao vapor inglês

Anunciou-se em Hong Kong que um avião nacionalista chinês atacou, sábado último, um vapor britânico, próximo à esquadra norte-americana.

Fim a greve no Chile

Em greve desde sexta-feira, 60.000 mil operários municipais do Chile resolveram voltar ao trabalho, em face da promessa de aumento de vencimentos feita pelo presidente da República.

Suspensão de impostos

A Câmara dos Deputados norte-americanos aprovou, ontem, o projeto de suspensão, por mais um ano, dos impostos aduaneiros sobre as importações de cobre.

NÃO ENVIARÁ TROPAS DE INFANTARIA

Impossível atualmente à Inglaterra lutar no "front" da Coreia — Também não participará do bloqueio de Formosa

LONDRES, 17 (Por Thomas Watson, do International News Service) — O gabinete inglês realizou uma sessão especial, hoje, resolvendo "apressar, na medida do possível, o auxílio à Coreia meridional."

NEM MESMO FORÇA SIMBÓLICA

No entanto, não obteve confirmação a notícia de que uma força simbólica de tropas de infantaria iriam para a zona de batalha.

Um porta-voz oficial de White-Hall salientou que um passe desta natureza não seria possível atualmente, explicando que as pequenas forças inglesas na Ásia Sul-Oriental estão plenamente ocupadas e sua retirada poderia provocar perigosas situações.

Salienta o porta-voz que se tem que tomar em consideração o fato de que serão precisos meses para preparar a expedição. O primeiro ministro da Austrália, Menzies, se encontra em Londres e acredita-se que se lhe-a pedido que envie forças australianas para a Coreia como uma solução temporária enquanto a Grã-Bretanha prepara suas próprias forças.

QUANTO A FORMOSA LONDRES, 17 (U. P.) — O vice-ministro do Exterior britânico Ernest Davies, repeliu a

Itália, Campeã de Automobilismo



BARI, ITALIA — GRANDE PREMIO AUTOMOBILISTICO — O az italiano Nino Farina ganhou o 4.º Grande Premio Automobilístico de Bari, derrotando o corredor argentino Juan Fangio. Ambos dirigiam carros Alfa-Romeo. O az italiano cobriu os 320 kms. em 2h. 34' 29" 2/5. Em segunda chegou Fangio e em 3.º, o jovem corredor inglês Moss, que conta apenas 20 anos. (Foto INP — exclusiva para o D.C.)

TRUMAN PEDIRÁ VULTOSO CRÉDITO E PODERES DE EMERGÊNCIA

A qualquer momento a mobilização das forças econômicas — Oito Divisões da Guarda Nacional e cem mil reservistas — Mensagem ao Congresso amanhã

WASHINGTON, 17 (Por Robert Nixon, do International News Service) — O presidente Truman reagiu enviar uma mensagem especial ao Congresso, na próxima quarta-feira e falar no mesmo dia pelo rádio, às 10h30 da noite.

A Casa Branca anunciou que Truman pronunciará um discurso de meia hora que será transmitido pelas quatro grandes cadeias de estações de rádio norte-americanas. O discurso será também televisionado.

NÃO SO QUANTO A COREIA

Estima-se que em sua mensagem ao Congresso, o presidente Truman pedirá milhares de milhões de dólares em fundos adicionais para a defesa e poderes de emergência para serem usados em qualquer momento com o objetivo de lançar mão das forças econômicas americanas, num esforço para obter a vitória.

O secretário do presidente, Charles Ross, informou aos jornalistas que Truman, em seu discurso pelo rádio, explicará o que foi feito para enfrentar a situação na Coreia e os motivos que guiaram os seus passos.

Quanto à mensagem ao Congresso conterá recomendações legislativas para o melhor uso da economia e da mão de obra do país.

O porta-voz da Casa Branca anunciou mais que Truman projeta um programa que não somente resulte numa vitória na Coreia como também que dê aos Estados Unidos poderosas

defesas contra a agressão comunista em outras partes do mundo. Estima-se que tal programa incluirá a mobilização parcial da indústria e um apelo às fileiras de oito divisões da Guarda Nacional e 100.000 reservistas.

Charles Ross salientou mais que o discurso do presidente Truman será "um discurso que todos poderão compreender", acrescentando que será uma "simplificação e uma explicação da mensagem ao Congresso."

APROVADA O representante democrata Sam Rayburn, presidente da Câmara Baixa, anunciou, em declarações à imprensa, que o Congresso aprovará, "com rapidez", o programa que o presidente vai a formular. Disse também que os líderes do Capitólio prometem permanecer reunidos, por tanto tempo quanto fosse necessário para conjurar a ameaça vermelha, que na Coreia, quer em qualquer outra região do mundo.

DETENÇÃO DE MAIS DE CEM PESSOAS

como implicadas no fracassado "complot" revolucionário de Guayaquil — Cinco capitães entre os presos

QUIRO, 17 (U. P.) — Informou-se que, em consequência do fracassado complot revolucionário de Guayaquil, foram detidas cerca de 100 pessoas, em sua maioria elementos pertencentes à guarda civil, detidas naquele porto.

GUERRA MORENO O CHEFE DA SUBVERSÃO O governo controla a situação em todo o país.

As autoridades declararam que o movimento subversivo, segundo ficou suficientemente esclarecido, era dirigido por Carlos Guevara Moreno, tendo tido o apoio de parte da guarnição da guarda civil de Guayaquil. Todas as detenções foram realizadas nessa cidade, embora parte dos detidos — trinta — tivessem sido trazida para Quito e recolhida aos cárceres locais.

Em Quito e outras cidades da República não se verificou uma só detenção. Entre os detidos trazidos para a capital encontram-se 25 oficiais da guarda civil, que são 5 capitães, 6 tenentes e 12 sub-tenentes.

O único oficial do exército que, segundo se informou, estava implicado na conspiração, foi o capitão Wagner Ogún.

CALMA NO EQUADOR QUITO, Equador, 17 (INS) — Reing calma em todo o país depois da tentativa de revolução de sexta-feira última, registrando-se apenas alguns incidentes em Guayaquil, todos insignificantes, entre a polícia e os partidários do líder da conspiração, Carlos Moreno, atualmente preso.

Analísam os EE. UU. o Plano de Paz da Índia

ENTREVISTA DA SRA. NEHRU COM ACHESON

Também o Embaixador Britânico Em Moscou Conferenciou Com Gromyko — A ONU Não Recebeu o Texto Das Notas

WASHINGTON, 17 (INS) — O Departamento de Estado está estudando a sugestão feita ao primeiro ministro Stalin, da Rússia, pelo primeiro ministro da Índia, Jawahar Nehru, no sentido de que a China comunista seria reconhecida pelas Nações Unidas, em troca da liquidação da situação coreana.

CONFERENCIAM A SRA. NEHRU E DEAN ACHESON A Sra. Nehru, embaixatriz da Índia em Washington, é irmã do primeiro ministro indiano, conferenciou hoje brevemente com o secretário de Estado, Dean Acheson, mas nem este nem a embaixatriz revelaram a índole dos assuntos discutidos.

ENTREVISTA DO EMBAIXADOR BRITÂNICO COM GROMYKO Moscou, 17 (U. P.) — A entrevista entre o embaixador britânico, sir David Kelly, e Andrei Gromyko, vice-chanceler soviético, na noite de hoje, durou 15 minutos. De regresso à embaixada, Kelly falou com representantes diplomáticos da França e E. E. U. U., a quem havia convidado para ceiar.

Essa foi a quarta conferência de Kelly com representantes do Ministério do Exterior soviético, desde que começou o conflito coreano. Kelly declarou que, provavelmente, conferenciará outra vez com o vice-ministro, depois de receber novas instruções de Londres.

A ONU NÃO RECEBEU AS NOTAS LAKE SUCCESS, 17 (De Bruce Munn, Correspondente da U. P.) — O plano da Índia para a paz negociada na Coreia, à base da resposta do primeiro ministro da União Soviética, Josef Stalin, às ofertas de mediação do primeiro ministro in-

dú, foi recebida esta noite pela ONU. Um porta-voz disse que o secretário Geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, não havia sido informado sobre a troca de notas entre o primeiro ministro Pandit Nehru e Stalin e que aqui não se podia conseguir os textos das notas.

Estas, disse o sr. Trygve Lie, chefe da delegação indiana nas Nações Unidas, indicou que a versão da resposta de Stalin publicada num jornal de Nova Delhi é "correta em termos gerais".

Segundo essa versão, Stalin estabeleceu, como condição de servir de mediador na Coreia, a admissão da China comunista ao Conselho de Segurança da ONU.

A opinião entre as delegações aqui é de que, se fosse apresentada agora ao Conselho de Segurança a questão da admissão dos comunistas chineses, ele não receberia mais do que três votos favoráveis: Índia, Iugoslávia e Rússia, se este último país não fosse por terminado seu "veto" à ONU.

Acredita-se que Lie está pronto para utilizar os organismos conciliatórios da ONU, porém, sob duas condições: Que a Coreia do Norte cumpra a resolução do Conselho de Segurança aprovada no dia 25 de junho último, ordenando a cessação de fogo e a retirada de suas forças ao paralelo 38.

Que a questão da representação chinesa na ONU não se complice com considerações alheias.

Por outro lado, Lie não recebeu ainda uma resposta dos governos membros da ONU sobre a remessa de soldados para a frente de batalha da Coreia.

TITO PROPÕE A PAZ AO "COMINFORM"

Convidou também as comissões pró-paz de outros países a fazerem investigações na Iugoslávia — Para apurar as acusações de Moscou

BELGRADO, 17 (U. P.) — Milyan Djilas, membro do "Politburo" do Partido Comunista Iugoslavo, convidou a Rússia e seus satélites a ensaiarem as armas e chegarem a entendimento com a Iugoslávia, numa base de respeito mútuo.

INVESTIGAÇÕES EM AMBOS OS LADOS

Simultaneamente o Comitê Pró Paz Iugoslavo propôs hoje que uma comissão, constituída de russos e elementos de outros países interessados realizasse uma investigação direta na Iugoslávia, sobre as acusações comunistas no sentido de que a Iugoslávia está se preparando para travar uma guerra de agressão contra as nações suas vizinhas filiadas ao Cominform. O presidente do citado comitê declarou que, ao mesmo tempo, devia ser efetuada outra investigação no território dos países adjacentes a este "para determinar a verdade e a responsabilidade pela atual situação."

Em suas declarações, Milyan Djilas disse a propósito que "A Iugoslávia não ameaçou, nem ameaça a nenhum outro povo; nenhum país estrangeiro tem o poder de ter na Iugoslávia grupos e recursos que possam ameaçar nosso país."

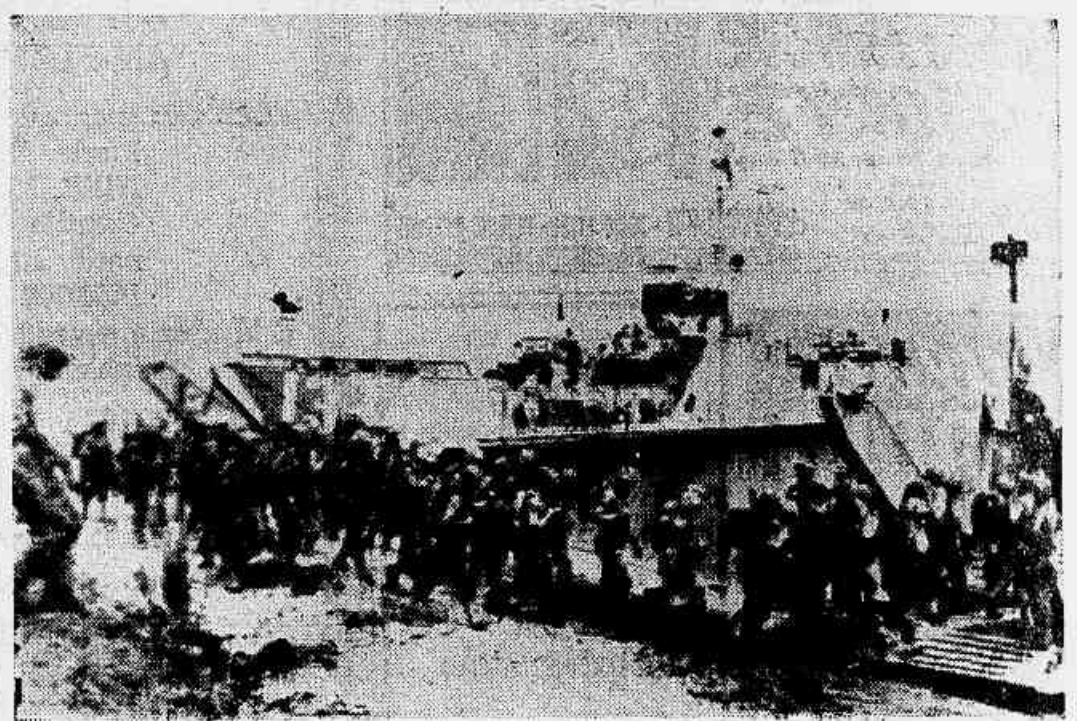
A resolução convidava os comunistas ortodoxos, a virem à Iugoslávia para verificar se Djilas dizia ou não a verdade. A mesma resolução acusava a "crucial responsabilidade na União Soviética e nos países da Europa Oriental de 'desenvolver uma campanha de falsidades e calúnias contra a Iugoslávia, no sentido de que este país se apressa para desencadear uma guerra de agressão contra as nações próximas'."

Diz mais que, para acabar com essas acusações, o Comitê Pró Paz "convida os Movimentos de Paz a incluírem em seu programa a obrigação de lutar contra a guerra e promover a cooperação internacional, a enviar seus delegados à Iugoslávia para investigar a situação; para ver se há bases militares de grandes potências em território Iugoslavo, assim como para determinar se estão sendo preparadas operações agressivas contra território Iugoslavo ou contra países vizinhos".

O Comitê recomenda que se convide também destacados homens públicos e propulsores da paz, e diz finalmente que identica investigação deve ser efetuada nos territórios dos vizinhos orientais da Iugoslávia.

Djilas afirmou que a Iugoslávia deseja solucionar suas divergências com a Rússia e os povos adjacentes das Balcãs de maneira amistosa.

PARTEM PARA O "FRONT"



SAN DIEGO, Califórnia—Fuzileiros Navais da 1.ª Divisão embarcando nesta base aérea, prontos para seguir para a frente de batalha na Coreia. (Foto UP-ACME, via aérea)

AUMENTA A RUSSIA SUAS DEFESAS DE LITORAL NO EXTREMO ORIENTE

Do mesmo tempo a China Comunista deslocou para o Norte cerca de cem mil soldados

LONDRES, 17 (K. C. Thaler, da U. P.) — Técnicos britânicos em assuntos russos dizem que a União Soviética está aumentando seus preparativos estratégicos em seu território do Extremo Oriente, fortalecendo suas defesas ao longo de toda a costa, desde a península de Kamchatka, a Vladivostok.

Esses técnicos são de parecer que a Rússia dispõe, nessa região, de cerca de 35 divisões, as quais contam com o apoio de unidades blindadas, de parquedistas e de aviação. Dizem que a Rússia criou mais de 20 bases aéreas e pelo menos meia dúzia de bases navais na zona, desde a Sibéria, Sacalina, Ilhas Kurilas, a leste, até a Manchúria e China ao sul.

Informações aqui recebidas dizem que os soviéticos estão intensificando seus esforços para aumentar a produção nas regiões do Extremo Oriente e criar um amplo sistema de comunicações. Ainda na semana passada o rádio de Moscou disse que a República Popular da Mongólia, que lida com a Sibéria, construiu "estradas de rodagem e vias de primeira classe".

O rádio de Moscou fez ressaltar a "grande importância" da primeira ferrovia que une o centro mongólico de Ulan Bator, a menos de 640 quilômetros de uma fronteira manchuriana, com a União Soviética. Essa ferrovia, que conta agora com via dupla, está sendo prolongada, segundo informações obtidas pelos meios britânicos. Disse-se que já com o ramal que se estendem até as fronteiras meridionais e outro que corre para o leste, para ligá-la à costa do Pacífico.

NA CHINA HONG KONG, 17 (U. P.) — Notícias da China informam que cerca de cem mil soldados comunistas foram trasladados para o norte, nas últimas semanas e que, devido a sua concentração na região de Hankou, essa região se converteu praticamente num acampamento militar. Tem-se como certo que a maior parte dessas forças pertence ao exército comandado pelo general Lin Piao.

Constou que, em Cantão, os funcionários têm o propósito de recrutar as forças para a defesa provincial, a fim de compensar pela transferência das forças veteranas e para fazer frente às atividades dos guerrilheiros nacionalistas, que se intensificam na parte sul do país.

TEME A AUSTRALIA A LUTA NA COREIA

devido à fragilidade de suas defesas que estão em situação bastante precária — Declarações do Ex-"Premier" Hughes

SYDNEY, Austrália, 17 (U. P.) — A luta na Coreia está causando apreensões entre os australianos, quanto à fragilidade de suas próprias defesas.

DECLARAÇÕES DO EX-"PREMIER" HUGHES Chifley, disse não acreditar que a luta coreana arraste consigo a Terceira Guerra Mundial, porém admitiu que o conflito na Coreia, poderá ocasionar "difícil situação internacional".

"A não serem cerca de 2 mil homens atualmente no Japão", disse Hughes, "a Austrália não poderá alinhar um único batalhão de infantaria bem treinado, um único regimento de tanques modernos, nem um só regimento de artilharia que seja eficiente."

APÊLO DE EMERGÊNCIA O governo poderia, num apelo de emergência, reunir um pouco mais de 50.000 homens armados para a proteção do litoral australiano de mais de doze mil milhas e de seus oito milhões de habitantes. Enquanto ainda é tempo, pois não haverá tempo algum depois de um golpe, as nossas forças militares e aéreas devem ser incrementadas, tão completamente quanto possível.

O "Melbourne Herald" recordou que a Austrália teve perdas pesadas nas duas últimas guerras, "porque iniciou suas preparativos depois de começada a luta. Da próxima vez, o custo da inexistência poderá ser maior."

ACUSACOES A RUSSIA SYDNEY, Austrália, 17 (U. P.) — O Partido Trabalhista da Austrália, tachou a Rússia Soviética de instigadora da guerra da Coreia. Em reunião realizada, ontem, a organização política em foco, fez um apelo em favor de apelo às Nações Unidas nas medidas necessárias para o restabelecimento da paz na Coreia. O líder da oposição, sr.



A saúde de seu filho

Ocasionalmente sérias preocupações principalmente quando a luter, coram, arraste consigo o organismo. Pode-se entretanto evitar esta grave enfermidade com os famosos comprimidos de Eldoformio. Combata as diarréias infantis com comprimidos de

Eldoformio Bom para os adultos como para as crianças

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

CAMPAINHA CONTRA AS RATAZANAS DO ESPORTE

Diário Carioca

16 PÁGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 18 de Julho de 1950

NÃO HÁ DINHEIRO PARA O CONGRESSO

Até o dia 29 do Corrente, os Estudantes Procurarão Apoio dos Governadores de Minas ou de São Paulo — Não Receberam Nem o Que Lhes Pertence.

Encontram-se os estudantes em situação difícil, enfrentando mesmo a perspectiva de não realizar o seu XIII Congresso Nacional, porque o Ministério da Educação não lhes concedeu um auxílio em dinheiro. Não querem muito: apenas uma pequena parcela do

que está consignado no orçamento do Ministério, seja sob o título "Viagens, Excursões e Homenagens", seja sob o de "Congressos e Conferências", ou, quando menos, o simples pagamento da dotação orçamentária destinada à UNE, no total de Cr\$ 190.000,00.

Declaram-nos o presidente e o vice-presidente da UNE, estudantes José Frejat, da Faculdade Nacional de Direito e Pe-rucci, da Escola Nacional de Engenharia, que sem dúvida o Congresso será realizado, ven-endo todas as dificuldades, contando com a boa vontade de governos estaduais e de parti-culares para que todas as difi-culdades sejam superadas.

CONFIANÇA NA DIRETORIA
O Primeiro Conselho Nacio-nal Extraordinário dos Estu-dantes, convocados para delibe-rar sobre a difícil situação, con-fiou à Diretoria da União Nacional dos Estudantes a tare-fa de conseguir os meios para a realização do XIII Congresso.

É o seguinte texto da reso-lução unânime dos estudantes:
"1.º — Que o XIII Congresso Nacional dos Estudantes seja instalado no dia 29 do corrente no Distrito Federal, em São Paulo, ou em Belo Horizonte, atendendo às melhores condi-ções oferecidas, a serem apre-ciadas pela Diretoria da UNE e a Comissão Organizadora do Congresso.

2.º — que a Diretoria da UNE e a Comissão Organizadora de-signem, dentro do prazo máxi-mo de seis dias, a partir de hoje

que está consignado no orçamento do Mi-nistério, seja sob o título "Viagens, Excursões e Homenagens", seja sob o de "Congressos e Conferências", ou, quando menos, o simples pagamento da dotação orçamentária destinada à UNE, no total de Cr\$ 190.000,00.

Declaram-nos o presidente e o vice-presidente da UNE, estudantes José Frejat, da Faculdade Nacional de Direito e Pe-rucci, da Escola Nacional de Engenharia, que sem dúvida o Congresso será realizado, ven-endo todas as dificuldades, contando com a boa vontade de governos estaduais e de parti-culares para que todas as difi-culdades sejam superadas.

O Primeiro Conselho Nacio-nal Extraordinário dos Estu-dantes, convocados para delibe-rar sobre a difícil situação, con-fiou à Diretoria da União Nacional dos Estudantes a tare-fa de conseguir os meios para a realização do XIII Congresso.

É o seguinte texto da reso-lução unânime dos estudantes:
"1.º — Que o XIII Congresso Nacional dos Estudantes seja instalado no dia 29 do corrente no Distrito Federal, em São Paulo, ou em Belo Horizonte, atendendo às melhores condi-ções oferecidas, a serem apre-ciadas pela Diretoria da UNE e a Comissão Organizadora do Congresso.

2.º — que a Diretoria da UNE e a Comissão Organizadora de-signem, dentro do prazo máxi-mo de seis dias, a partir de hoje

VICEJAM OS NEGOCISTAS EXPLORANDO O PÚBLICO

Movimento Que o Sr. Carlos Martins da Rocha Está Disposto a Encabeçar — Mobilização Contra os Apostadores — Cada Um Deve Contribuir Com o Seu Quinhão Para Afastar os Aproveitadores

Retificou o sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, declarações que lhe foram atribuídas e segundo as quais estaria disposto a fazer uma radical operação de limpeza na Confederação Brasileira de Des-portos, livrando-a de seus atuais dirigentes. Disse Carlos Rocha que o seu pensamento não foi bem compreendido, acrescentando:

— Na confusão que se esta-beleceu, todos nós, que lidamos no esporte, ficamos sujeitos a

— Considero os srs. Mario Polo, Irineu Chaves e outros dirigentes homens dignos e capazes. Afirmo, sim, que estou disposto a encabeçar uma campanha contra os nego-cistas que gravitam em torno da C. B. D. e, na verdade, são autênticas ratazanais, um cancro que precisa de ser extirpado quanto antes.

— Na confusão que se esta-beleceu, todos nós, que lidamos no esporte, ficamos sujeitos a

COMO ATUARAM AS RATAZANAS

toda sorte de juízos. Até de-nunciar, disseram que havia ficado com mil cadeiras, de-las dispondo livremente. Tudo isso vem da dificuldade que tem o público de diferenciar entre as vítimas e os autores dos ne-gócios que se desenvolvem à sombra das atividades esportivas. Todo o mal provém de elementos que manipulam as apostas sobre as rendas dos jo-gos, controlando o movimento de ingressos e sabendo de an-temão, pela vendagem que eles mesmos executam, a renda exa-cta que se irá obter.

A LIMPEZA
Sobre os meios de que usa-á para proceder à limpeza que anuncia, declarou o sr. Carlos Martins da Rocha que, não sen-

no voto na C. B. D., agirá simplesmente como desportista interessado em restabelecer um clima de confiança nos esportes, evitando a reprodução de la-mentáveis episódios como os que toda gente pode observar.

DOZE MIL CADEIRAS SÓ...

— Em todo o mundo a ven-da de ingressos se processa nor-malmente, disse. Sómente aqui se verificou um escândalo des-ses, sendo songadas doze mil cadeiras. Não é possível tol-erar isso.

APELO A TODOS

Concluiu:

O que prometi fazer foi o que devem fazer todos os des-portistas, apoiados pela impre-nha. (Conclui na 2.ª página)



Confirmou o senhor Carlos Peres a existência de privilégios para o advogado Darcy Garcia



O sr. Manuel Arêas Crespo prestou infor mações sobre o caso da Farmácia Piauí

Reiteram Os Farmacêuticos As Suas Acusações à D. E. P.

Mais Três Depoimentos Prestados No Inquérito — Ameaçado Um Dos Depoentes

Mais três proprietários de farmácias de-puseram perante a Comissão de Inquérito en-carregada de apurar os casos de extorsão de que foram acusados Investigadores da De-

legacia de Economia Popular. Das declara-ções dos três depoentes, prestadas ao pro-motor Cordeiro Guerra e ao delegado Bran-dão Filho, damos abaixo uma síntese.

DINHEIRO PARA O ADVOGADO

Declarou o sr. Carlos Peres, proprietário da Farmácia Atlântica, sita à A. Princesa Isabel, que conhecia vários ca-sos de queixa contra os inves-tigadores da D. E. P., inclu-

sive o da Farmácia Piauí, es-clarecendo que o sr. Antonio João, da aludida farmácia, fo-ra defendido pelo advogado Darcy Garcia. O depoente sa-be que va los o...os presos

haviam pago ao mesmo advo-gado importâncias entre dez e quinze mil cruzeiros. Soube, depois, que o sr. Antonio João havia sido solto mediante uma suposta transferência de Quotas. Contou ainda que o proprietário da Farmácia San-ta Fé, à rua João Rego, sr. Mario de Paula, preso em fla-grante, também foi assistido pelo advogado Darcy Garcia, embora não o conhecesse an-teriormente. Esse comerciante foi solto três dias depois.

OUTROS CASOS

O gerente da Farmácia Ro-drigues, à rua Visc. Pirajá, sr. Kurtiss, foi solto graças ao fato de haver o sr. Antonio Moreira, seu patrão, feito uma doação de distribuição de dinhei-ro na Delegacia, no total de Cr\$ 6.000,00.

Confirmou que o farmacêu-tico Julio de Silva e Souza contara haver-se livrado de um falso flagrante pagando Cr\$ 4.000,00 ao investigador au-têntico.

AMEAÇAS

O sr. Peres declarou que foi procurado sábado, pelo telefo-ne, recebendo ameaça de re-pressão no caso de insistir em (Conclui na 2.ª página)

ACERTOS E DESACERTOS

Timbaúba

Terminados os jogos relati-vos à conquista da "Copa do Mundo" é chegado o momento de se analisar a ação das au-toridades policiais que tiveram atuação direta no caso.

Três órgãos do DFSP foram chamados à balla: as Delega-cias de Vigilância e de Costu-mes e Diversões e o Serviço de Trânsito.

A primeira, tomando medidas preventivas especiais meses an-tes das datas marcadas para os jogos, vigiando os pontos de desembarque, soube evitar que elementos estrangeiros, pre-judiciais à ordem pública, ami-gos do alheio, chegassem até nós e pudessem pôr em prática suas habilidades criminais.

Mantendo constante vigilân-cia nos lugares em que eram vendidas entradas para os jo-gos, fazendo com que turmas de experimentados policiais se manusessem em todos os pontos de acesso ao Estádio Municipal, o sr. Brandão Filho e o comissário Hermes não de-raram uma folga aos nossos pun-gulistas e batedores de carteira.

E por isto, muito embora o número considerável de pessoas reunidas na enorme praça de esportes do Maracanã, não se tem conhecimento de qualquer anormalidade. Até esta data ninguém se queixou de ter sido roubado quando assistia gran-des pugnas futebolísticas.

A Delegacia de Vigilância cumpriu, assim, sua missão res-guardando o povo contra a ação dos amigos do alheio. Está, pois, de parabéns.

Já o mesmo não se pode di-zer da Delegacia que tem por (Conclui na 2.ª página)

Desfalque No I.A.P.C. de Belo Horizonte



Olavo Gomes Corrêa

A Seção de Capturas da Polícia acaba de prender o indivíduo Olavo Gomes Corrêa, cobrador da de-legacia do IAPC de Belo Horizonte, que em março de 1949 cometeu um desfalque avaliado em cerca de 100 mil cruzeiros, conseguindo es-capar da ação das autoridades mi-neiras, homiziando-se nesta capi-tal.

Depois de reiterados apelos do presidente daquele Instituto ar Rey Acher e de um ofício das autori-dades de Belo Horizonte, o caso foi entregue ao detective Southern Dru-mond, chefe daquele setor policial, que tendo destacado o investigador Constantino David para procurar o infiel cobrador, conseguiu prende-lo na madrugada de ontem o mes-mo que saía de sua residência, à estrada Engenho da Pedra, 663, no subúrbio de Olaria.

DEZOITO CASAS VASIAS

A Delegacia de Economia Po-pular divulgou ontem a seguin-te relação das casas vazias:

Rua José Eugênio, 23, apt. 205; Rua General Argolo, 66, apt. 2; Rua Teodoro da Silva, 613; Rua Teodoro da Silva, 393, c. 1; Rua Teodoro da Sil-va, 723, c. 2; Rua Campinas, 121; Rua Visconde de Santa Isabel, 24; Rua Visconde de Sant' Isabel, 36; Rua Viscon-de de Niterói, 406, c. 19; Rua Gonzaga Bastos, 232; Rua Pa-raíba n. 15; Rua Paraíba, 17, sobrado; Rua Haddock Lobo, 98, sob.; Rua Sampaio Fer-reira, 66, terço; Rua General Silva Pessoa, 21, apt. 104; Rua Ibituruna 54, casa 20; Rua Ibituruna, 96, casa 4; Rua Pro-fessor Gabilão, 315.

Assaltavam e Depois Fugiam de Automovel



Os três assaltantes já na delegacia

Roubavam e Espancavam — Agiam Principalmente em S. João de Meriti

A polícia de Caxias, no Estado do Rio, acaba de prender uma quadrilha de saltadores à mão armada, que operava na sua jurisdição. Os quadrilheiros, que agiam com desassombro e audácia, tinham ao seu serviço o auto de praça 3-67-58, de pro-priedade do sr. João Matheus, residente em São Matheus, o qual era dirigido por um dos membros do bando, Jairo Soares, de cor parda, com 29 anos e morador à rua Bernardino Teixeira, 435, na Estação de Eden.

OS QUADRILHEIROS

Integravam o bando, além do motorista Jairo Soares, Paulo Ramos, conhecido pelo vulgo de "Paulinho", de cor parda, de 28 anos, morador à rua Coronel Elizeu, 31, em São João de Me-riti, Jader Silva, vulgo "Gau-cho", de 25 anos, sem profissão, morador à rua Coronel Elizeu, 31 e Claudio da Silva, de cor preta, com 34 anos, operário e morador à rua Gil Moreira, sem número.

Esses indivíduos agiam de preferência em São João de Mi-riti, atacando as pessoas que, pela madrugada, passassem por aquela localidade. Dispondo de um automovel, conseguiam, com relativa facilidade, livrar-se da polícia toda vez que levavam a efeito os seus assaltos.

PREÇOS, FINALMENTE
Na madrugada de ontem, cer-ca das 4 horas, o bando, depois de tentar assassinar o motoris-ta Tibirici Cardoso, de 37 anos, morador à Estrada da Covana, 325, Caxias, que se encontrava na pensão de dona Carmem, na avenida Miracema, se distraíndo em companhia de outras pessoas assaltaram o mecânico do Arse-nal de Marinha, Jairo Soares, de 28 anos, residente no bairro Gra-macho. Jairo, que se dirigia ao trabalho, teve seus passos em-bargados, quando caminhava pe-la avenida Miracema, pelos qua-drilheiros. Como não possuísse grandes haveres, nem joias nem (Conclui na 2.ª página)

O operário Antonio de Me-lo, de 24 anos, solteiro, morador à estrada Rio-Petropolis, quilo-metro 23, perdeu a vida, na tar-de de ontem, nas obras que es-tão levando a efeito, naquela estrada, próximo a Caxias, quando um elevador de mate-rial, que no momento carregava grande quantidade de pe-dras, caiu, vindo todo o seu conteúdo quase soterrar o po-bre operário.



O motorista que servia aos ladrões

ESTAVA DE AZAR O PUNGUISTA CHILENO

IA AGIR NA ITALIA MAS ACABOU NO XADREZ — PRESO QUAN-DO ESPERAVA UM LOTAÇÃO

Foi preso na tarde de ontem, por dois investigadores lotados na Delegacia de Vi-gilância, o pinguista chileno Luiz Alberto Leiva Duarte, que também usa os nomes de Alberto Leiva Duarte, ou Luiz Alberto Munhoz Palacios.

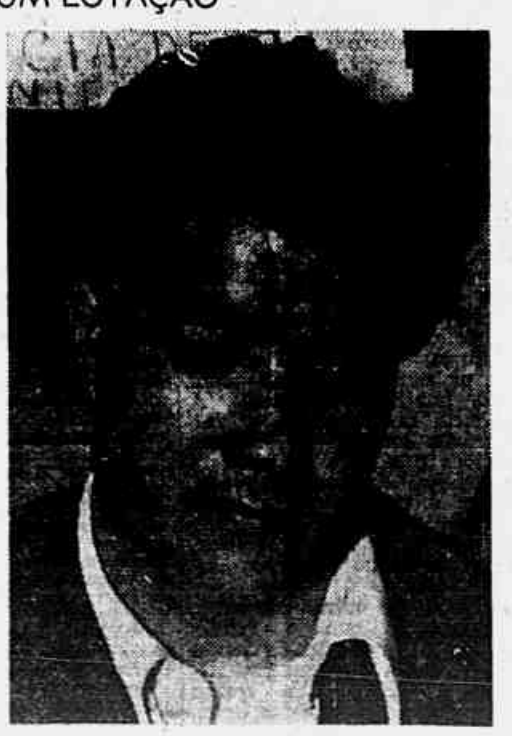
O pinguista foi preso quando aguardava um loteação para Copacabana, na Avenida Rio Branco, perto da Presidente Var-gas. Os investigadores Valdemar e Cardona, desconfiaram da "pinta" e abordaram o es-tranho, que na Polícia foi identificado sob três nomes.

Revelou ter vindo de Montevideu, via-jando de avião, com destino à Italia, onde iria "trabalhar". Mas, observando ser bom "campo" o Rio, desembarcou e há dois dias está hospedado em um Hotel, em Copaca-bana, tendo já realizado algumas "pungas".

Adiantou ainda o número de seu pron-tuário, no Uruguai, que era 104.150, decla-rando que havia sido preso uma vez em Mon-tevidéu e três em Buenos Aires.

PERDA AVERIGUAÇÃO

O comissário Hermes, que fez atuar o "Internacional", telegrafou imediatamente para Montevideu e Buenos Aires, a fim de se informar a cerca do pinguista.



Luiz Alberto Leiva

QUERIAM QUE MATASSE DOIS DEPUTADOS FLUMINENSES

Apresentou-se à Polícia Depois de Assassinar o Intermediário Dos Mandantes — O Deputado Mário Guimarães Ouviu o Relato Mas Considera o Mesmo Simples Fantasia

Aproximadamente às 23 horas da noite de domingo, o lenhador José Francisco dos Santos, residente em São João de Meriti, apresentou-se ao delegado daquele municí-pio fluminense, com uma faca na mão, de-clarando que, poucos momentos antes, ma-

No seu depoimento o lenha-dor José dos Santos declarou que o morto, Francisco Seve-rino, havia procurado tem-porariamente a fim de "empresta-lo" para matar os deputados

Tenório Cavalcanti e Mário Guimarães.

Os financiadores de tal em-preitada seriam os srs. Getúlio de Moura e José Manhães, este último prefeito de São João de

DENUNCIOU O PLANO
Continuando em suas decla-rações, o lenhador José Fran-cisco dos Santos afirmou que

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

"FORMA DAT ESSE REI" ...
J. Antero de Carvalho

Durante a última sessão realizada, o Tribunal Regional do Trabalho registrou diversas passagens interessantes, no tocante às formalidades no processo.

Inicialmente, admitiu a juntada de um documento referido pelo advogado da Tribuna, contra o voto do relator, dr. Cesar Pires Chaves, que entendeu que, por ter sido a prova obtida muito antes de ser ouvida a Procuradoria, como também antes da remessa do feito, respectivamente, ao relator e revisor, a pretensão fôra manifestada tardiamente.

Em seguida, o Tribunal determinou, no pagamento do crédito de um empregado, a compensação do valor de uma nota promissória, não obstante dois dos seus juizes exaltarem a natureza flagrante desse título formal de dívida, cuja liquidação se processa mediante ação executiva, com prazo próprio.

Finalmente, por unanimidade, foi reformada a decisão da 6.ª Junta, que recusara a prova de escrito particular não ratificada em Juízo, até sem firma reconhecida. Na espécie, determinada Empresa procurou provar a falta grave de um empregado mediante uma carta redigida por seu superior hierárquico e subscrita por duas testemunhas, também empregados. Estas testemunhas, quando depuseram perante a Junta, negaram a existência dos fatos e confessaram mesmo que haviam assinado como testemunhas por insistência do seu chefe. E sabido de todos que os escritos particulares só provam contra os seus autores e que os depoimentos devem ser ratificados em Juízo, mas entendeu o relator do feito, cujo voto foi acatado por unanimidade, que a Justiça não pode ser prejudicada por mera questão de formalidade.

Originalmente, sem dúvida, estas soluções, mas tem aí o leitor interessado orientação para pedir de futuro igual tratamento. Forma dat esse rei...

DISTRIBUIDOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

(Distribuição das Reclamações do dia 17-7-50)

- 1.ª JUNTADA — 2.ª andar, sala 303.
Sebastião Pereira Rodrigues.
Emmanuel Tavares.
Luiz Raimundo Nonato.
Waldemir Pereira da Silva.
Carlos Pereira de Santana.
Nanci Ribeiro Guimarães.
- 2.ª JUNTADA — 2.ª andar, sala 305.
Gerald Jordão.
Antonio Lopes de Lima.
Muriel Pereira da Silva.
Pedro Gregório de Medeiros.
Fausto de Souza.
Cla. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
- 3.ª JUNTADA — 2.ª andar, sala 303.
Antônio Francisco de Paula.
Maria Rodrigues da Rocha.
Dêlio Grada de Souza Nunes.
Wilson Jurandir Reis.
Banco Industrial M. Gerals S. A.
Euclides Evaristo.
- 5.ª JUNTADA — sobreloja, sala 107.
Luiz Pedro de Souza.
Waldy Ferreira.
João Batista Coelho.
Francisco Ribeiro de Araújo.
Gilberto Vieira Dantas.
- 6.ª JUNTADA — sobreloja, sala 102.
Elzo Pereira da Silva.
Florentina Libardo.
Juntino Joaquim de Santana.
Pedro Salvador da Conceição.
Antonio Pereira da Silva.
Walter Salermo.
- 1.ª JUNTADA — 2.ª andar, sala 227.
Antonio Fernandes Ribeiro Filho.
Ernesto Cruz.
Zeferino Rodrigues Teixeira.
Luiz Ferreira.
Humberto de Oliveira.
- 2.ª JUNTADA — 2.ª andar, sala 213.
Roberto Almeida Couto Siqueira.
Nair Maria das Neves.
Gabriela de Almeida.
Frederico Cândido Conceição.
Luiz Ferraz Pinto.
José Pereira da Silva.
- 3.ª JUNTADA — 2.ª andar, sala 222.
Marcelino Pinto Pereira.
Cecílio Soares de Souza.
Pedro Dias de Castro Júnior.
Alfredo Szpilman.
Dimpino Lessa de Marins e outros.
Walter Tavares da Silva.

PROCURADORIA REGIONAL

Processos Distribuídos em 17 de Julho de 1950

- Ao procurador Mendes Pimentel:
TRT. 1.028-50 — João Alves Garcia x Fábrica de Calçados Emir.
TRT. 1.030-50 — Jairo Passos x Cia. Central Bras.
TRT. 1.041-50 — Astro de Almeida x Associação de Transportes Rodoviários e Anexos, Ltda.
TRT. 1.042-50 — Antonio Magalhães Muniz x Cia. Carris, Luiz e Fôrça R. J.
Idem Juntas Peixoto:
TRT. 1.029-50 — Nelson Silveira Cintra x Rádio Jornal do Brasil, S. A.
TRT. 1.030-50 — Silvio Santos x Nascif Elias Farah.
TRT. 1.031-50 — Manoel Valtir Bechtelufft x Cia. Tel. Brasileira.
- TRT. 1.023-50 — Sebastião Rodrigues x Andrade & Milano Ltda.
TRT. 232-50 — João Perez Rodrigues x Sociedade Espahola de Beneficência.
Idem, dr. Jorge Faveret:
TRT. 1.034-50 — Moacir Alves dos Santos e outros x Avelino Corrêa de Oliveira.
TRT. 1.035-50 — Paulo Azevedo Ataide x Cia. Terrenos Quitandinha.
TRT. 1.037-50 — Cleonir Neri Santiago x Cia. Carris, Luiz e Fôrça R. J.
TRT. 1.038-50 — Joaquim Gonçalves F. Silva x Cia. Siderúrgica Nacional.
- Cormack Naves, S.A. — Recl. — Abílio Magno dos Santos e outros.
Ao proc. dr. Otávio Bulcão:
3.070-50 — Recl. — João Piere de Carvalho. Recl. — Cia. Flacão e Tecidos Confiança Industrial.
3.101-50 — Recl. — Pan-América Engenharia Ltda. Recl. — Helio Correa.
Ao proc. Natercia da Silveira:
3.072-50 — Recl. — Joaquim Andrade e outro. Recl. — Paul J. Cristoph & Cia.
3.109-50 — Recl. — Lloyd Brasil — P.N. Recl. — Paschoal Thomaz.
Ao proc. Gilberto Barcellos:
3.083-50 — Recl. — Banco do Brasil S.A. Recl. — Jefferson Maknard.
3.085-50 — Recl. — Ademar Lopes Netto. Recl. — M. Agostini Comercio S. A.

PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Movimento de Processos Distribuídos no Dia 17 de Julho de 1950

- Ao procurador Batista Bittencourt:
3.110-50 — Recl. — Cia. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. Recl. — Severino Ladislau dos Santos.
Ao proc. Gilberto Chrockatt:
3.068-50 — Recl. — Metalurgica Guerreiro Ltda. Recl. — Geraldo da Silva e outros.
3.100-50 — Recl. — N. Chamon & Irmão. Recl. — Darel Stueckel Correia.
Ao proc. dr. Humberto Grande:
3.071-50 — Recl. — Aramici de Paula e Silva e outros. Recl. — Cia. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
Ao proc. Dorval Lacerda:
3.107-50 — Recl. — Banco do Crédito da Borracha S.A. Recl. — Antimo de Jesus Ferreira de outros.
Ao proc. dr. Agripino Nazareth:
3.109-50 — Recl. — Moore Mac

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTOS

Julgamentos marcados para o dia 19-7-50

- 1.ª JUNTADA — Início: 12.30
Sebastião Moreira de Moraes x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
Antonio Flores e outros x Materiais para Construções Inaí Ltda. Omar José da Silva x Franz Kleweiss.
José Maurício x Cia. Cervejaria Brahma (Hanséatica).
José Valentim da Silva e outro x Ribeiro & Araújo.
Custódio da Silva x Edifício Leão — Frederico Wilhelm.
Raimundo de Holanda Sales x Casa Gebara Sedas S. A.
Walter Nascimento x A. J. Robalinho & Cia.
Djalma Barbosa de Siqueira x The Rio de Janeiro Flour Mills.
José Francisco de Andrade e outro x Estádio Municipal.
2.ª JUNTADA — Início: 12.30
Jorge Hilário x Mario Moreira Pinto.
Eduvaldo Gomes x J. C. dos Santos & Cia. Ltda.
Lindolfo Evangelista dos Santos x Fábrica de Calçados Lili (Silva Leza & Cia.).
Antonio Jaime Blasques x Souza Ribeiro & Cia. Ltda.
Onézio Batista de Paula x Godofredo Rodrigues Alexandre.
Americo Antonio de Moraes x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
- Isaias Lopes Balmas x A. Coutinho & Costa.
Anibal da Cruz de Oliveira Gomes x Cia. Ferro Carril do J. B. 3.ª JUNTADA — Início: 9.00
Marilda da Costa Braga x Padaria e Confeitaria Nobrega.
Lourdes da Trindade x Casa da Borracha S. A.
Ingeborg Margarete da Rocha x Gráfica Precisa.
Aderbal Cardoso da Silva e outros x Irmãos Lamas & Cia.
Einer Soares do Nascimento x Howard Moreira & Marins.
Miguel Messias x Casa Gebara Sedas S. A.
Antero Rodrigues Ramos x Casa Siala.
João Vitor x Empresa Viação Vitória Ltda.
Amaro Francisco de Lima x J. B. Borges & Filho. Ltda.
Adelmo da Silva Palm x Leiteira & Cia. Filial — Embargos.
4.ª JUNTADA — Início: 14.00
Francisco Brito x Waldemar Gaspar Vilela.
Waldemar Almeida Vasconcelos x Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.
José Domingos das Neves x Cooperativa Central dos P. de Leite. Frederico Braga da Silva x Cia. Comercial de Vidros do Brasil.
José dos Santos Almeida x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
Haudionir Antonio x Sociedade Geral de Urbanismo Comércio e Construções Ltda.
Silvio Olegário dos Santos x la.
Vinturaria e Lavanderia Bola Preta.
Leonel Nogueira x A. Brasil & Cia.
Bernadete Paulina Gomes x Café Novo Mundo.
Jovita Cristóvão Vieira x Cartanagem Cometa Ltda.
5.ª JUNTADA — Início: 14.00
Roberto David x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.
Antonio Gomes dos Santos e outros x Estádio Municipal.
Mateus Gomes de Moraes x The Leopoldina Railway Co. Ltda.
Arlene Afonso Português x I. A. P. I.
Antonio Porfírio da Silva x A. C. Serô da Mota.
Maria Inácia Rangel x Lavandaria dos Hotéis e Similares.
Mércês Maria x Noblesse.
Cia. Internacional de Seguros x

Prefeitura do Distrito Federal

OITOCENTOS MÉDICOS NA CARREIRA INICIAL

Sancionado Decreto Pelo Prefeito

Fixando em 800 o número de cargos da classe inicial da carreira de médico do Q.P., o prefeito sancionou o seguinte projeto de lei da Câmara dos Vereadores: "Art. 1.º — É fixado em 800 (oitocentos) o número de cargos da classe K da carreira de médico do Quadro Permanente da Prefeitura, devendo as vagas existentes e as que vierem a ocorrer ser preenchidas pela nomeação de candidatos habilitados em concurso e na ordem rigorosa de classificação. Art. 2.º — Ficam suprimidas cento e duas funções de médico na tabela numerária de mensalista e cancelada na respectiva dotação orçamentária a importância correspondente. Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Geraldo de Castro Alves. Inquérito.

6.ª JUNTADA — Início: 13.00
José Simião Filho e outros x Paulo Geraldo Millet.
Milton dos Santos Paes x Nicola & Oliveira.
Gloria Germano de Sá e outra x Josef Lipsky.
Carmelindo Carneiro x Marques Saravia (Estabelecimentos Gráficos S. A.).
José Raimundo da Silva x Cia. Industrial Mercantil e Artesfatos de Ferro.

Antonio Ferreira da Silva e outros x Cia. Swift do Brasil S.A.
Amaro Tavares da Silva x Empresa Grafica Ovidio S. A.
Augusto Cesar x Leiteira Parda. Embargos.

7.ª JUNTADA — Início: 13.00
Alcides Moreira e outro x Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.
Nicanor da Conceição x Organização Técnica de Engenharia, Arquitetura e Construções "Enarco" Ltda.
José Assunção Pacheco x José Pereira.

Astrogildo da Silva x Viuva André de Moraes & Cia. Ltda.
Waldemir dos Santos Oliveira x Joazeiro e Otica Paschoal.
Amaro Gomes x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
Francis Santos x João Pereira Lopes & Fernando da Fonseca Lopes.

Cia. de Fiação e Tecidos Confiança Industrial S. A. x Monacyr Moreira Machado. Inquérito.
8.ª JUNTADA — Início: 13.00
Lucivino Marques x The Leopoldina Railway Co. Ltda.
Maria José Brandão x Julio Trannopolsky.
Armando Sales Mesquita x Café e Bar Fluminense.
Raimundo de Holanda Sales x Casa Gebara Sedas S. A.
Francisco Moreira Dutra e outro x Estádio Municipal.

Enir Costa Barbosa x Distribuidor de Automóveis Studbaker S.A.
Rufino Soares Pires x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
Pedro de Souza Moraes x Cia. de Carris, L. F. R. de Janeiro.
Wiliams de Mattos x Serviço Social da Indústria.

9.ª JUNTADA — Não haverá julgamentos.

ATOS E DESPACHOS

O prefeito assinou ontem os seguintes atos:
Na Secretaria de Agricultura: José da Piedade, Humberto Rizzaro, José Zeferino, Bastos, Haackel de Lemos, Manuel Simão de Lucena, Eduardo Valverde, João Silva, Antero Pinheiro da Fonseca, Nilo Gomes de Azevedo, Geraldo Lucena de Sá Leitão, Teófilo Azevedo Pacheco Leão, José Rocha, José Maccheo Cordovil e Abisair Cabral de Sena Dias para o CCI Gonçalves Dias; Graciana de Souza Soares para o CCI da escola República do Peru.

Secretaria Geral de Administração
Atos do secretário geral: Foram designados Alberto Barbosa, Roberto Vitor Filho, Januário de Oliveira Silva, Emilio Credor Ribeiro, Heitor Vieira da Cunha, Manuel Araújo e Paulo Ribeiro da Silveira para a secretaria Geral do Interior e Segurança; admitindo Iolanda Gomes e Alberto Milagres e Valdir Macedo para a função de trabalhadora.

Superintendência de Transporte
Atos do superintendente: Chefe de dia e da fiscalização externa: Kleber Fonseca Borba. Foram transferidos Saverio Curado Ribeiro para o 9.º MS; Benedito Meia Conceição para o T&J; Assus Brasil Melchior para o 9.º MS; depois para dirigir a GR-6.

Comparcimento: — Determinando o comparecimento ao 1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, com urgência, servidor Sebastião Vieira da Cunha.

Secretaria Geral do Interior e Segurança
Atos do secretário geral: Foram designados Oriel Acioli de Carvalho, Carlos Garcia do Amaral, Jonas de Carvalho, Rolando Machado Botelho, Urano da Conceição de Almeida, Genesio Anacleto de Azevedo, Valdemar de Carvalho, Edmir Fernandes e Rubens Xavier de Anjos para a Polícia de Vigilância.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência
Atos do secretário geral: Foi designado Eunice Castelo Branco de Matos para o Departamento de Assistência Social.

Despachos: Endofarma Química Farmacêutica e Celacac — Dferido; Emeraia Vidal Veloso, Artur Corra, Herculan Macia de Medeiros e Laura Prado Gomes da Costa — Dferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura
Atos do secretário geral: Foram designados Leda Sá Pavan Astir Jabor, Placência de Oliveira e Silva, Jeni Paiva de Lima, Eugénia Rodrigues da Cruz Machado, Maria de Lourdes Secco Barcellos para o Departamento de Educação Complementar; Mario da Fonseca Simões e Branca Sofia de Castro Peres para o Departamento de Difusão Cultural; Arnaldo da Silva Palhares para a Escola Normal Carmela Dutra; Vitalina da Silva Costa para o Departamento de Educação Técnica Profissional.

Departamento de Educação Primária
Atos do diretor: Foram designados Angelica Santana Campos para responsável pelo núcleo 8.334; Juliette Costa Morgado para responsável pelo núcleo 8323; Aneli da Silveira Mota para auxiliar do responsável pelo núcleo 834; Arlete de Alencar para a escola Ceará; Bel-

lís Leal Sodoma da Fonseca para a escola Rodrigues Alves; Mary Cavalcanti Salles para a escola José da Silva Araújo e Regina Maria Demare Leite para a escola Luiz de Camões.

Departamento de Educação Complementar
Atos do diretor: Foram designados Sidineia Sulser para o Serviço de Educação Física; Germana Pacheco Cordovil e Abisair Cabral de Sena Dias para o CCI Gonçalves Dias; Graciana de Souza Soares para o CCI da escola República do Peru.

Departamento de Saúde Escolar
Atos do diretor: Foi designado Osvaldo Nunes de Souza para o SSIEN.

Departamento de Limpeza Urbana
Atos do diretor: Foram designados Rodolfo Fernandes da Silva e Durval da Silva para o 9.º DL; João Pinto da Silva para o 9.º DL; Pedro Vicente de Oliveira e Nilson Ribeiro Salsa para o 10.º DL; Manuel de Souza para o 2.º DL; Manuel Valentim da Costa para o 3.º DL; Manuel Gomes Vieira para o 9.º DL; Nicanor Gabriel da Silva e Benedito Valentim Marques para o 4.º DL; Salvador Antonio de Oliveira e Luiz Vicente Filho para o 9.º DL.

Determinando o comparecimento ao Juízo de Direito da 8.ª Vara Criminal, no dia 4 de agosto p. v. vindouro, do trabalhador Julio Barbosa Teixeira: a Delegacia do 28.º Distrito Policial, com urgência, o trabalhador Dario José de Freitas.

Promoção de Oficiais Administrativos

De acordo com a autorização do Prefeito, o diretor do Departamento do Pessoal elevou para "J", a classe dos seguintes oficiais administrativos: Silvio Brásilense Ferreira da Silva, Luiz Gomes da Silva, Ulisses Uchoa Bittencourt, Luciano Conrado Soares, José Novais, Claudio de Paula Guimarães, Damião Nunes Barbosa, Aristides Antonio Ferreira Junior, Manoel Joaquim Silveira, Carlos Alves Ribeiro, Lucia Cardoso dos Santos, Mário Múchiro Machado, Wanda Moraes de Azevedo, José da Fonseca e Silva, José Maria de Oliveira Neves, Lucélia Vilela, Carmen Duarte, Decio Alves de Carvalho, Edmundo Argemiro Quinto Alves, Jorge Maria da Conceição, Alda de Paula Freitas Silva, Neomina Monteiro Guimarães, Zezira Zamilith Cardoso, Lino Antonio da Silva Filho, Miguel de Freitas Brito, Yara Alcantara Pimenta de Moraes, Marina Viana, Ivete Viana de Freitas, Abelardo Cordovil Ferraz, Aparecida Dantas Braga, Maria da Gloria Ribeiro Coutinho, Maria Arcina Felício dos Santos, Sidnei Ferreira, José Carlos Guimarães Leão Veloso, Wanderlino Ocelho da Silva, Alice Barros, Maria Pompéia Maury, orade Rodrigues Fortes, Gunrael Vaz Santos, Iraci Ferreira dos Santos, Elza Edith Bodstein, Gerson Martins Torres, Osvaldo Barbosa, Angelina Guimarães Plaza, Elpidio da Silva Bessa Junior, Enio Cardoso, José da Silva Souleiro Junior, José Rodrigues de Souza C. Filho, Marina Ferreira Pessoa, Americo Augusto Ferreira, Jaudir Moreira Salema, Waldemir Corrêa da Silva, Sara D'Angelo Gentil de Araújo, Lucélia da Costa Lima Caetano, José Nicodemus Vieira, Valdir Corrêa da Sil-

M. E. M.

Será efetuado amanhã, dia 18 de julho de 1950, quarta-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empreitadas:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
17626	26471	17668	4898
17723	4049	17672	25613
17772	27531	17675	19338
17785	19220	17692	13199
18098	12227		

EMERGENCIAS

Matr.	Matr.	Matr.	Matr.
209	3223	6751	8225
10226	11570	12769	13912
10225	11770	12760	13913
20564	23578	24008	25339
26880	28782	33687	33917
45014	46220	47514	49594
49211	59265	60018	

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas será realizado às quintas-feiras, Freitas.

Arrecadação da Prefeitura
Decretos Assinados
A Prefeitura arrecadou, no dia 14 do corrente mês, a importância de Cr\$ 12.448.848,30.

Salário Família
O diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário família aos servidores Eudoxio Fernandes Moura, Benedito José de Souza, Manoel Mendes de Oliveira, Ercilio Cardoso, Waldir Caetano Barbosa, Lyrio Couto, Moacyr José de Oliveira, Jeremias Gomes Arruda, João da Silva Moreira e Maria Olíndina de Carvalho Vallejo.

Decretos assinados
O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo de fiel de Tesouro, Rogério Vicente Carvalho; para os cargos em comissão, de chefe do Serviço de Antropometria, Maria Julia Pouschet Fasses e de diretor do Instituto de Pesquisas Educacionais, José Bastos D'Ávila, da Secretaria de Educação; interinamente, para o cargo de escriturário, Edir Cople; para o cargo de enfermeiro, Laura M. Machado; para o cargo de enfermeiro do Q.P., Ivone da Rosa Lage, Protea Neves Viana, Herlinda Pacheco Monks, Judith Chalcrô de Souza, Ena Ida Luscher.

Exonerando, dos cargos em comissão, de diretor do Instituto de Pesquisas Educacionais e de chefe do Serviço de Antropometria, da Secretaria de Educação, Luiz Macedo e José Bastos D'Ávila, respectivamente.

Transferindo Floripes Nunes do Nascimento Santana para a Secretaria de Educação.

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 41

CONDIÇÕES DAS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES --- LIMITE CR\$ 10.000,00

Juros 5,5 % a. a.

DEPÓSITOS LIMITADOS --- LIMITE CR\$ 200.000,00

Juros 5 % a. a.

DEPÓSITOS À VISTA --- SEM LIMITE

Juros 3,5 % a. a.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

30 dias — Juros 4 % a. a.

60 dias — Juros 4,5 % a. a.

90 dias — Juros 5 % a. a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

De 6 meses — Juros 5,5 % a. a.

De 12 meses — Juros 6 % a. a.

De 24 meses — Juros 6,5 % a. a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO --- RENDA MENSAL

De 12 meses — Juros 5,5 % a. a.

De 24 meses — Juros 6 % a. a.

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

CRIADOS MAIS VINTE CARGOS E FUNÇÕES NA
C. A. P. DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANTOS

Despacho do Diretor da Previdência Social

O diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, Rubem Lopes de Castro, aprovou ontem, de acordo com um parecer da Divisão de Contabilidade do mesmo departamento a criação de vários cargos e funções, solicitados pela Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos de Santos.

Serão criados na tabela numérica de extranumerários mensais as seguintes funções: quatro enfermeiros, referência 21, com o vencimento de Cr\$ 1.720,00; quatro laboratoristas, referência 21, com o vencimento de Cr\$ 1.720,00; nove auxiliares de escritório, referência 21, com o vencimento de Cr\$ 1.720,00 e três operadores, referência 21, com o vencimento de Cr\$ 1.720,00.

Não se atendeu o pedido para a criação de função de fiel de tesouraria, julgado desnecessário, dado o tipo da instituição.

No mesmo despacho, concedeu-se àquela C. A. P. os seguintes valores: Cr\$ 98.040,00 para despesas administrativas com o pessoal variável; Cr\$ 6.882,80 para contribuições à C. A. P. e Cr\$ 490,20 para contribuições à legislação de Assistência; Cr\$ 96.320,00 para despesas de assistência, serviço médico hospitalar com o pessoal variável; Cr\$ 6.742,40, contribuições para a C. A. P. e Cr\$ 481,60, contribuições para a L. B. A.

ATOS DO MINISTRO

TRÊS PERÍODOS DE FÉRIAS

Foi deferido ontem o pedido dos empregados de S. A. Frigorífico Anjo, feito por intermédio do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados e do Sindicato do Estado de São Paulo, solicitando permissão para acumular três períodos de férias.

Mantenha-se o Conferente

A firma Dionísio Sobrinho & Cia., de São Paulo, Estado de Alagoas, representante da Companhia de Cimento e Navegação daquela capital, interpôs recurso contra uma decisão do Conselho da Delegação do Trabalho Marítimo, que, em sessão de 21 de janeiro último, fixou um conteúdo para cada porção de navio em operação de estiva. O ministro do Trabalho deferiu o recurso da representante e manteve a decisão recorrida.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Fornecedores para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23 3132 e 23-3890

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USA-SE COMO BOÇO

Não Tomou Conhecimento

Atendendo a um parecer do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, negou-se provimento ao recurso da firma R. Condes Ribas, multada pela Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, por infração à Consolidação das Leis do Trabalho. O interessado dirigiu-se ao ministro do Trabalho solicitando que este avocasse o processo, a fim de reformar a decisão recorrida.

Readmita

O titular da pasta do Trabalho determinou ao Sindicato dos Carregadores e Enxarcadores de Café do Rio de Janeiro que readmita em seu quadro social, na qualidade de sócio, o trabalhador Odécio Thomaz Pereira, que foi sumariamente desligado da entidade, sem que lhe fosse concedida defesa prévia.

INSTITUTOS E CAIXAS

NÃO PODE VENDER ESTAMPILHAS

O diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, tendo em vista uma representação do Inspetor da Previdência Social, Rubem Amaral Soares, proibiu que a C.A.P. de Serviços Públicos do Rio Grande do Sul instale em sua sede, como pretendia, um posto para venda de estampilhas aos seus segurados.

Adote-se o Pro-Labore

Tendo em conhecimento do quadro demonstrativo, apresentado pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovieros da Rede Mineira de Viação, o diretor do Departamento Nacional da Previdência Social mandou que se adote o novo regime de um pro-labore a base de 5% para pagamento aos pagadores de R.M.V., visto estar positivamente o lado econômico do ato que determinou o processo em curso.

Firmes o Contrato

Foi homologado pelo D.N.P.S.,

DEPARTAMENTOS

Nacional do Trabalho

O diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, ontem, por infração à Consolidação das Leis do Trabalho, as seguintes firmas: Em Cr\$ 4.000,00 — Casa Gebara de Sedas S. A.; em Cr\$ 1.000,00 — José Cardoso Fernandes e Faustino Martins; em Cr\$ 500,00 — ICA U. S. Harkson do Brasil (Indústrias Aliménticas); em Cr\$ 400,00 — Kleiman Rotenberg, Osvaldo e Simões, André & Milian Ltda. e Nancy Elias Abreu; em Cr\$ 200,00 — Sidar S. A. — Uziña Siderúrgica e Laminadora N. S. Aparecida, Osvaldo e Simões, Cerqueira & Roscio, Cooperativa Agrícola Mixta de Tremembé, Amadeu Casales Rodrigues, Manoel Pinto Quarto, Pires & Quaresma Ltda., Jorge Henselex & Cia. Ltda., A. Lemos de Oliveira, A. Mota, Conil & Martins, Fabiano Alves & Cia. e Norteelétrica S. A.; em Cr\$ 100,00 — Auto Mecânica Tupan Ltda., Manoel Pinto Quarto, Alherio Avelino de Souza e E. Rodrigues Segundo.

Indústria e Comércio

Foram ontem registrados e arquivados, na Divisão de Registro do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, os seguintes processos: Para constituição de firmas: U. Peixoto & Cia. Ltda., com o capital de Cr\$ 160.000,00; Mateus Alves & Pinto, com o capital de Cr\$ 80.000,00 em partes iguais; Américo Gonçalves & Santos Ltda., com o capital de Cr\$ 70.000,00 em partes iguais; Garagem Mesquita Ltda., com o capital de Cr\$ 50.000,00; Representações Alfa Ltda., com o capital de Cr\$ 50.000,00 em partes iguais; Representações Indústria e Comércio Jango Ltda., com o capital de Cr\$ 50.000,00 em partes iguais; Bonifácio & Almeida, com o capital de Cr\$ 30.000,00 em partes iguais; Para alterações contratuais: Empresa de Transporte Auto-Car Ltda., retirada-se da sociedade Jolanda Vilgolino Brown, sendo admitido Plínio Alvares.

Imigração e Colonização

O diretor do Serviço Nacional de Imigração e Colonização mandou certificar o que constar dos processos de Luciana da Silva Valente Coelho, Gracinda Martins Aguiar, Joaquim Fernandes Moreira, Sara Laskewsky, Manoel Luiz Salgado, Milagros Fernandez Vega, Hideo Shoji, Alfred Meyer e José Álvaro Pereira Joleiras e autorizar os processos de Pacific Argentine Brazil Line, Kurt Weill & Cia. Ltda., O. M. Lisboa & Cia. Ltda., Agência de Comércio Turismo e Pacific Argentine Brazil Line, mandou impor a multa de Cr\$ 500,00, por infração ao art. 123 do decreto 3.010 de 20-8-50B, Inc. American World Airways, Inc.

Requeira ao I.A.P.E.T.C.

Joaquim Mendes solicitou ao diretor do Departamento Nacional da Previdência Social que lhe fosse cancelado o pagamento que lhe impôs o I.A.P. dos Empregados em Transportes e Cargas, o qual entende de estar o requerente obrigado a ser contribuinte, pelo fato de possuir uma carroça para uso exclusivo de seu comércio, infringindo o pedido, o diretor do D.N.P.S. declarou que o interessado requiera ao I.A.P.E.T.C., querendo.

Pagamentos no

Loide Brasileiro

A tesouraria do Lloyd Brasileiro (Patrimônio Nacional), pagará, hoje, 18 do corrente, as Consignações de Família dos tripulantes dos navios "Rio Paranaíba", "Rio São Francisco", "Rio Tocantins" e "Rodrigues Alves".

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1950

BOLETIM N.º 161

Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS

PARA TRATAMENTO DE SAÚDE:

Na forma do Boletim n.º 221, item n.º 11, de 30-9-1949

- 1 — ANIBAL CARNEIRO COSTA, mat. 11710, aux. escritório, da S.D.S.A. noventa dias (de 23-6 a 20-9-50) (P. 23525).
- 2 — ANTONIO FRANCISCO RIBEIRO, mat. 4448, carvoeiro, do Dep. do Carvão (C-DM), quarenta e cinco dias, em prorrogação (de 19-4 a 2-8-50) (P. 22891).
- 3 — MANUEL DA CONCEIÇÃO, mat. 149378, ajd. de cozinha, trinta dias (de 19-4 a 18-5-50) (P. 23426).
- 4 — VALENTIM CASTORINO GONÇALVES — mat. 19571, aprendiz, da T.D.D.O. 18, eletricitista, trinta dias (de 20-6 a 19-7-50) (P. 23810).
- 5 — AMADEU GOMES DE OLIVEIRA — mat. 2778, praticante, da T.D.D.O. (s. exenção); trinta dias, em prorrogação (de 5-6 a 7-7-50) (P. 23532).
- 6 — LUIZ VARELA, mat. 15.590, maquinista; trinta dias, em prorrogação (de 20-6 a 19-7-50) (P. 24031).
- 7 — ESMERALDO MARTINS RIBEIRO, mat. 13182, 1.º maquinista; trinta dias, em prorrogação (de 3-7 a 1-8-50) (P. 2413).
- 8 — ALFREDO RODRIGUES — mat. 11.502, marinheiro, do Tráfego do Porto; quinze dias (de 1-7 a 15-7-50) (P. 24247).
- 9 — SEBASTIAO JOSE DE LIRA, matrícula 16154, talheiro; quinze dias (de 23-6 a 7-7-50) (P. 24137).
- 10 — EZEQUIEL MAIA FREITAS, mat. 16771, ajd. de cozinha; quinze dias (de 20-6 a 19-7-50) (P. 24018).
- 11 — ANTONIO COSTA DA SILVA, matrícula 16.508, vigia, do Tráfego do Porto; quinze dias (de 23-6 a 7-7-50) (P. 24443).
- 12 — OTACILIO BATISTA GARRIDO PENHA, mat. 2334, operário; quinze dias (de 16-6 a 30-6-50) (P. 24063).
- 13 — JOSINO VASCONCELOS, mat. 19.820, eletricitista; quinze dias (de 1-7 a 15-7-50) (P. 24388).
- 14 — JONAS FERREIRA COSTA, mat. 16.344, cabo-ajuda; quinze dias (de 16-6 a 30-6-50) (P. 24143).
- 15 — ALCIDES PEREIRA DE MORAES, mat. 15.598, vigia, do Tráfego do Porto; quinze dias (de 23-6 a 7-7-50) (P. 24058).
- 16 — JOEL DE OLIVEIRA CUNHA, mat. 2030, aprendiz da T.D.D.O. (of. fundição); oito dias (de 19-6 a 26-6-50) (P. 24019).
- 17 — CRISTOVAM FERREIRA COSTA — mat. 12716, coqueiro, oitenta dias (de 23-6 a 30-6-50) (P. 23938).
- 18 — ARMANDO GOMES DE LIMA, mat. 19981, praticante, da T.D.D.O. (of. fundição), sete dias (de 12-6 a 18-6-50) (P. 23353).
- 19 — LUIZ GONÇALVES DE ALMEIDA PERES — mat. 3579, praticante, da T.D.D.O. (s. n.º); sete dias (de 21-6 a 27-6-50) (P. 24281).
- 20 — DURVALINO COSTA — matrícula 4129, praticante, da T.D.D.O. (s. ferro); seis dias (de 21-6 a 26-6-50) (P. 23303).
- 21 — Esclarecer que o período da licença concedida ao 2.º maquinista, Osvaldo Schutel Furtado, a que se refere o item 7, do Boletim 155, de 7-7-50, é de 14-6 a 19-7-50, e não como saiu publicado.

ASSUNTOS DIVERSOS:
22 — MARIO MONTEIRO DOS SANTOS — mat. 19935, "moço"

LLOYD BRASILEIRO
ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 222 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 222 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/16 — Telefone 43-1247 — INFORMACOES — Rua do Rosário, 222 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 h, aos sábados até 16 h; domingos e feriados, 9 às 12 horas).
ARMAZEM A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3657 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6273 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0299 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2646

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGENS — NORTE

"RIO GURUPI"
Sairá a 23 de julho, para Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacaramara e Manaus.

"RIO DOCE"
Sairá a 23 de julho, para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

"MAUA"
Sairá a 25 de julho, para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

Sairá a 21 de julho, para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"INCONFIDENTE"
Sairá a 21 de julho, para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"RODRIGUES ALVES"
PASSAG.
Sairá a 22 de julho, às 13 h, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"CUIABA"
Sairá a 23 de julho, às 10 h, para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Natal e Cabedelo.

PARA O SUL
Sairá a 21 de julho, para Santos, R. Grande, Felotas, e P. Alegre.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGENS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-AMERICA"
Sairá a 11 de agosto, para Salvador, Tenerife, Liverpool, Havre, Antuérpia, Rotterdam, Hamburgo.

Próximas Saídas:
"Loide-Brasil" — 26-8 — "Loide-Ecuador" — 11-9 — "LOIDE-CHILE"
Sairá a 27 de julho, para Salvador, Recife, Tenerife, Casa Blanca, Lisboa, Gibraltar, Tanger, Barcelona, Marselha, Nápoles e Genova.

PARA A AMERICA
"LOIDE URUGUAI"
Sairá a 21 de julho, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans, Galveston e Houston.

de 21-6-50, desembarcar do vapor "Rodrigues Alves", no Rio de Janeiro, e embarcar no "Loide-Brasil", para a Europa, em 26-8-50, referências a bons serviços prestados de 26-6-50 a 22-6-50 (P. n.º 23237).

28 — JOVINTINO PALHETA RAMOS, mat. 11.675, contramestre, embarcado no "Inconfidente", autorizado para a Agência de Belém fornecer uma passagem de 3.ª classe, daquele porto ao Rio de Janeiro, em favor de seu filho DURVAL RAMOS, para pagamento em quatro prestações mensais: "Deferido com pagamento em trinta por cento de abatimento, para ser descontado em três prestações" (P. 21904).

27 — JOSE MARIA SALGADO DA SILVA, mat. 13.135, talheiro, pede seja autorizada a Agência de Belém, por via telegráfica, a fornecer-lhe uma passagem de 1.ª classe, daquele porto ao Rio de Janeiro, em favor de seu filho DURVAL RAMOS, para pagamento em três prestações: "Deferido" (P. 21270).

26 — ODILON MACHADO DE MELO, mat. 12.055, talheiro, fornecedor de cerâmica, "Certificado de que consta" (P. 24027).

DESIGNAÇÃO DE SERVIDOR
29 — Por proposta do contador geral, em memo. n.º 1033, de 12 do corrente, designar o oficial administrativo NILO LEAL, mat. 356, para substituir o encarregado do Grupo Diversos Responsáveis, Oficial Administrativo Ary Moraes, mat. 347, durante o seu impedimento, por motivo de férias, a partir de 17 do fluente.

SERVIDOR DESTACADO
30 — Tendo em vista as informações prestadas no requerimento protocolado sob o número 2292,

INDÚSTRIAS KLABIN DO PARANÁ
DE CELULOSE S. A.

FORNECEDORES DO "DIÁRIO CARIOCA"

FABRICANTES DE

PAPEL — CELULOSE — PASTA DE MADEIRA

RIO DE JANEIRO

RUA BUENOS AIRES, 4

TELEFONE 23-5870

S. PAULO

RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 54

TELEFONE 2-4158

PARANÁ

FAZENDA MONTE ALEGRE

MONTE ALEGRE

Caminha o "Vasco" à frente do Campeonato

PREPARADO PARA A GOLEADA, O BRASIL NÃO SOUBE CONQUISTAR O EMPATE

A DERROTA DO ALTO FALANTE — O DESESPERO DO POVO — A INDECISÃO, FATOR DA DERROTA

48 horas transcorridas, ainda ninguém conseguiu explicar como o fato aconteceu. Como o Brasil perdeu o campeonato mundial de futebol, quando tudo parecia preparado para a vitória.

Foram tentadas as mesmas explicações de sempre, usados os mesmos recursos que tanto sucesso fizeram no passado. Mas desta vez ninguém se convenceu.

Resiste apenas — enquanto o tempo não passa — a impressão amarga de alguma coisa que faltou aos brasileiros e que sobrou aos uruguaios. Decisão. Bravura. Espírito de luta. E principalmente capacidade de vencer.

A DERROTA DO ALTO-FALANTE

Já ao meio-dia o estádio estava cheio. Cheio de uma multidão de mais de 200 mil pessoas, vindas de todos os cantos da cidade, recrutadas em todas as camadas da sociedade convocadas para assistir à consagração do futebol brasileiro. "Mais algumas horas e seremos campeões do mundo", declarava a maioria dos jornais. E enquanto o tempo passava lentamente, envolvendo aquela multidão que esperava unicamente o momento de aplaudir os campeões do mundo, o alto-falante ia gritando aos quatro cantos do estádio uma palavra de ordem estranha e quase incompreensível, uma palavra a soldados que partiam para a guerra não a jogadores em busca de glória esportiva.

Era o apelo à nacionalidade, a tentativa de fazer despertar um nacionalismo prejudicial, uma tentativa ignóbil de transformar o ambiente numa praça de guerra, com o goleiro e os backs se transformando em cidadelas da segurança da pátria e os atacantes, procurando não a gol adversário, mas a conquista de uma vitória vital para todo o país.

Foi a derrota do alto-falante que o placard registrou depois dos 90 minutos.

O BRASIL JOGOU PARA GOLEAR — E NÃO SOUBE CONQUISTAR O EMPATE.

Entrando em campo ainda embalado pelas vitórias sobre a Suécia e a Espanha, o selecionado brasileiro não soube compreender, aos primeiros minutos da luta, que o adversário era de outra espécie, que não se entregaria sem luta.

Preparados apenas para uma vitória fácil, os brasileiros não souberam reagir, insistiram na mesma tática que usaram contra sucos e espanhóis, sem compreender que as manobras que executavam eram conhecidas de outras ocasiões e que não produziam mais resultado.

E o 0 x 0 que o placard marcou para os primeiros 45 minutos como que um adiamento da solução que já quase todos previam, embora ainda tentassem se convencer do contrário.

3 MINUTOS — 1º GOAL DO BRASIL.

Mas quando aos 3 minutos o gol adversário, mas a conquista de uma vitória vital para todo o país.

Foi a derrota do alto-falante

ria que tardara, mas que enfim chegara. E com a vitória, o título há 20 anos esperado, campeões do mundo de futebol.

Mas durou pouco tempo o entusiasmo. Porque, reagindo fulminantemente os uruguaios não tardaram a igualar o placard, procurando desesperadamente a vitória.

O goal de Schiaffino — o do empate — foi como um sêco desconcertante atirado num lutador desprevenido.

E o 2º — o da vitória — foi como o soar de um gongo aos ouvidos de um lutador já desmoralizado, doido para entregar-se, implorando aos céus o término de uma luta desigual.

O futebol brasileiro, preparado para a sua maior vitória, jazia no Maracanã, entregue à dor da sua maior derrota.

(Conclui na 7.ª página)

ESTES SÃO OS VERDADEIROS CAMPEÕES DO MUNDO



DERROTANDO OS BRASILEIROS POR 2 A 1, OS URUGUAIOS VOLTARAM A SER CAMPEÕES MUNDIAIS DE FUTEBOL. RECONQUISTARAM O TÍTULO NUMA LUTA LIMPA E HONESTA, EM QUE SE AFIRMARAM REALMENTE MELHORES. NÃO PODIA ESTAR EM MELHORES MÃOS — OU PÉS — O TÍTULO DE CAMPEÕES MUNDIAIS DE FUTEBOL DE 1950

A ESPANHA JÁ TEMIA A SUECIA

E Não Ganhou de Ninguém no Turno Final da Copa do Mundo

Quase uma goleada — 330 contos a renda — Os suecos, campeões mundiais de esportividade

A Suécia também surpreendeu. Venceu a Espanha, a decantada "fúria". Despediu-se reabilitada. A derrota de 7 a 1 frente ao Brasil, não tirou aos escandinavos o verdadeiro espírito de luta. De desportistas. Depois nova derrota, frente ao Uruguai; em cima da hora, por sinal. Nada conseguiu impor desanimo aos suecos. Veio finalmente "La Furia". O último jogo e os suecos venceram. Venceram com um público que dentro do Pacaembu apenas olhava

o jogo, mas voltava as atenções para o placard do jogo Brasil x Uruguai.

Ninguém sentiu a grande vitória da Suécia. A da persistência para jogar um melhor futebol, depois dos primeiros insucessos. Os suecos foram os campeões mundiais da esportividade.

PANORAMA DO JOGO

Dominando desde o princípio da luta, os suecos aos 15 minutos conseguiram o primeiro tento da partida.

Fê-lo Sundkvist. Aos 33 minutos Melberk ampliava o marcador para 2 a 0 e assim a peleja chegou ao término da primeira fase. Na etapa complementar, os espanhóis encetaram uma reação que não chegou a criar vulto. Os nórdicos voltaram ao domínio da peleja e aos 34 minutos Palmer conseguiu o terceiro ponto. Aos 37 minutos, Zarra marcou o "goal" de honra da Espanha. Assim a peleja chegou ao seu término. Venceram os suecos e assim marcaram uma nova surpresa. Surpresa para os que não conheciam o espírito esportivo da bente nórdica.

Depois da Vitória

MONTEVIDEU, 17 (INS) — Os jornais desta capital festejaram a vitória do Uruguai no campeonato do Rio de Janeiro, para a disputa da copa do Mundo, qualificando-a de uma vitória rio-plantense.

O jornal "El Mundo" diz que "agora está confirmado: o futebol rio-plantense é o melhor do mundo".

Os outros jornais fazem comentários idênticos.

DELÍRIO NO URUGUAI

"OBDULIO VARELA PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA"

APLAUDIDO O NOME DO BRASIL NAS RUAS DE MONTEVIDEU — RECEPÇÃO-MONSTRO AOS JOGADORES

MONTEVIDEU, 17 — (União Press) — 24 horas depois do sensacional triunfo da equipe uruguaia de futebol, na Copa do Mundo, no Rio de Janeiro, a população de todo o país continuava realizando manifestações de enorme entusiasmo. Nesta capital, quase todo o povo saiu às ruas, hoje, novamente, dando vivas ao Uruguai e ao Brasil. Os manifestantes levavam estandartes e cartazes alusivos ao sensacional feito, não faltando mesmo cartazes com dizeres jocosos como, por exemplo: "Gigigga para Senador" e "Obdulio Varela para presidente da República".

A maioria das casas comerciais fechou as portas, dando lugar aos seus empregados. As casas comerciais que não fecharam foram visitadas pelos manifestantes, os quais solicitavam o encerramento do trabalho, hoje, pela manhã. Muitos empregados envergavam o uniforme de trabalho, o que dava um colorido incrível ao espetáculo. As businas dos auto-

moveis, as sirenas dos navios, as emissoras e os alto-falantes provocavam ruído ensurdecedor em todas as ruas de Montevideo, sendo que idênticas manifestações ocorreram em outras cidades do país.

Mas entre todas essas manifestações não faltaram manifestações ao Brasil e ao povo brasileiro, elogiando-se francamente o comportamento fraternal da torcida brasileira que aceitou a derrota ante seus tradicionais rivais. Hoje, as 8 horas, partiram para o Rio de Janeiro dois aviões especiais para trazer os cracks uruguaios a esta capital, amanhã.

"El Día" declara que "certas atitudes hostis isoladas por parte de torcedores brasileiros mereceram reprovação geral de todo o povo do Brasil". Indica que tais atitudes foram provocadas pelo entusiasmo desmedido de alguns torcedores, porém que em nada afetava a nobre conduta desportiva dos brasileiros. Diz que tais atitudes isoladas não interpretam o sentimento geral do povo brasileiro. Em outro artigo, "El

Día", referindo-se ao Brasil declarou: "O outro vencedor". Neste instante de intensa emoção e júbilo pela vitória desportiva da República do Uruguai merece especial homenagem a fidelidade e o cavalheirismo dos desportistas e do povo brasileiro. E com o mais comovido acento que nossa voz fraterna deve elevar-se para dizer ante a opinião da América e do mundo que se antes do match respeitávamos o poderio desportivo brasileiro, depois do encontro nosso respeito aumentou e ficamos mais profundamente admirados pela grande alma demonstrada pelos brasileiros na adversidade".

"La Tribuna Popular" e o "diário 'Meio Dia'" traz profusas informações sobre o sensacional feito uruguaio. Todos esses jornais destacam o elevado moral com que os aficionados brasileiros receberam a derrota.

"Lo Manana" também elogia o povo brasileiro e destaca a fidelidade com que os jogadores e o público receberam a derrota.

Diario Carioca

16 PAGINAS SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 18 de Julho de 1950

INSTANTANEOS

No imenso estádio vazio, o alto falante berrava ainda insistentemente, a marchinha imbecil:

Eu sou brasileiro
Tu és brasileiro
Muita gente boa
Brasileira é.

E a guerra de projectis prosseguia, feroz e ininterruptamente. A polícia na sua onipotência inútil, proibiu a venda de laranjas. Permitiu a de tangerinas.

O Brasil foi o mais rápido campeão do mundo. Ganhou o título no barulho das manchetes. Perdeu-o no silêncio do combate.

E o desespero do "speaker" otimista que antes recomendava ao público: conservem-se nos seus lugares depois do jogo, a orquestra vai executar o hino nacional brasileiro do país vencedor.

Numa sala pobre, sem decoração, algumas pessoas velavam. A luz que fugia de quatro grandes velas de senhava figuras fantásticas nas paredes.

Num canto, alguém soluçava baixinho.

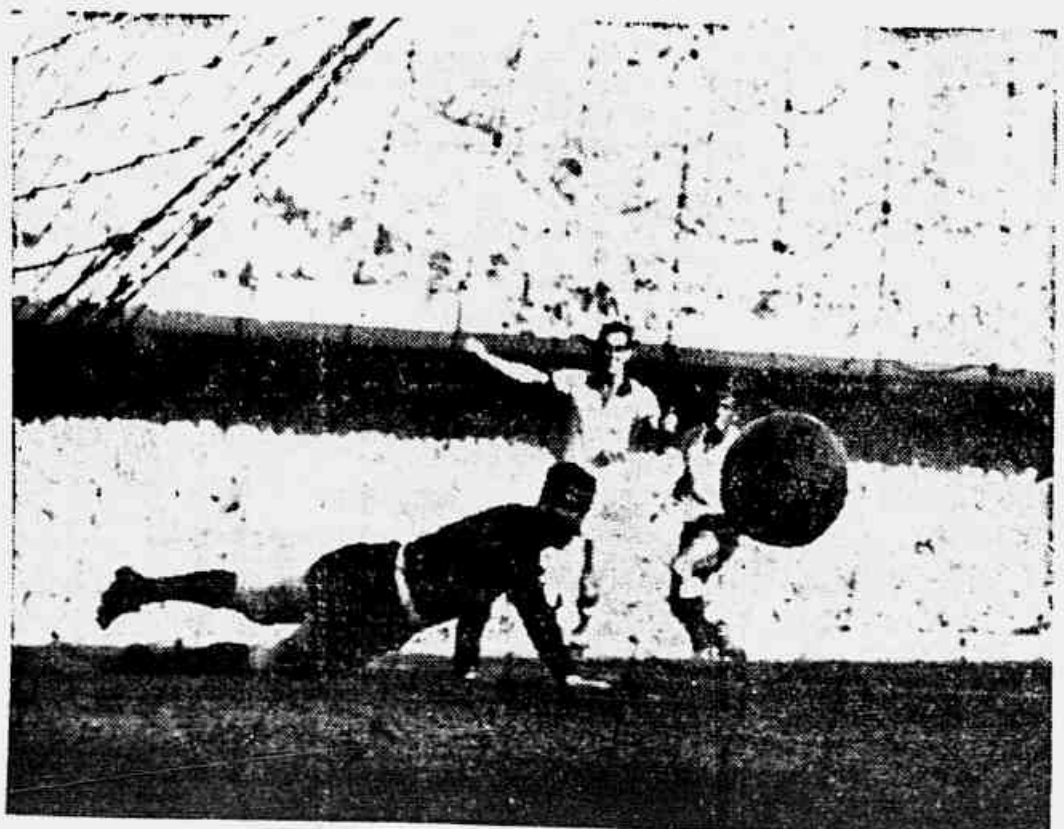
Um senhor idoso, com ar de mais vivido, falava para um auditório desnecessário: "Não sei como isso pôde acontecer. Tão forte. Tão cheio de vida".

Era a morte do futebol brasileiro.

E aquele estrangeiro que dizia para o amigo: nunca vi tanta mulher bonita no meu país, as que vão a futebol, dão até dor de cabeça de tão feias...

E o desespero daquele senhor, que comovido, exclamava: "Oh, meus Deuses, por que o Flávio Costa não nasceu uruguaio?"

O Início de Uma Goleada Que Não Houve



Conquistando o 1º "goal" brasileiro, Friaça deu início a uma goleada que não houve. Mas só mais tarde — muito mais tarde, realmente — foi que o público compreendeu amargamente o fato

RESUMO DA RODADA FINAL DA "COPA DO MUNDO"

JOGO
URUGUAI, 2 x BRASIL, 1
LOCAL
Estádio Municipal do Rio de Janeiro
REND
Cr\$ 6.272.959,00
JUIZ
George Reader, (inglês) — última arbitragem
AUXILIARES
Ellis (inglês) e Mitchell (escossês)
QUADROS
BRASIL: Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.
URUGUAI: Maspoli; Mathias Gonzalez e Tejera; Gambeta, Obdulio Varela e Rodriguez Andrade; Gigghia, Julio Perez, Miguez, Schiaffino e Moran.
MARCHA DA CONTAGEM
PRIMEIRA FASE: 0x0.
FINAL — URUGUAI, 2 x BRASIL, 1
TENTOS: Friaça, aos 2 minutos; Schiaffino, aos 20' e Gigghia, aos 33 minutos.

JOGO
SUECIA, 3 x ESPANHA, 1
LOCAL
Estádio Municipal do Pacaembu
REND
Cr\$ 330.550,00
JUIZ
Van de Meer, (holandês)
AUXILIARES
Prudencio Garcia, (norte-americano)
Lutz, (suíço)
QUADROS
SUECIA: Svenson; Samuelsson e Erick Nilsson; Anderson, Norrhal e Gaerd; Johnson, Palmer, Melberch, Jeppson e Sundkvist.
ESPANHA: Eizaguirre; Ashenzl e Luemes; Alonzo, Parra e Puchades; Basora, Hernandez, Zarra, Molowny e Jucosa.
MARCHA DA CONTAGEM
PRIMEIRA FASE: SUECIA, 2 x ESPANHA, 0
TENTOS: Sundkvist, aos 15 e Melberch, aos 33 minutos.
FINAL: SUECIA, 3 x ESPANHA, 1
TENTOS: Palmer, aos 34 e Zarra aos 40 minutos.